



FEDERAÇÃO  
DE ANDEBOL  
DE PORTUGAL

# RELATÓRIO E CONTAS

## EXERCÍCIO DO ANO 2023



# ÍNDICE

1. Convocatória Assembleia-Geral Ordinária
2. Relatório da Direção do Ano de 2023
3. Balanço Individual
  - 3.1 Activo
  - 3.2 Fundos Patrimoniais e Passivo
4. Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
5. Demonstração dos Resultados por Funções
6. Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período
  - 6.1 2022
  - 6.2 2023
7. Demonstração Individual de Fluxos de Caixa
8. Anexo ao Balanço
9. Certificação Legal das Contas
10. Parecer Conselho Fiscal

## **CONVOCATÓRIA**

Nos termos dos artigos 54.º, n.º 1 a), 57.º, n.º 1, c), 58.º, n.º 1 e 2, 59.º, 60.º e 61.º, n.º 1 dos Estatutos da Federação de Andebol de Portugal, convoco a Assembleia Geral Ordinária da Federação de Andebol de Portugal, para reunir pelas **9 horas e 30 minutos** do próximo **dia 20 de abril de 2024**, no **Hotel Vila Galé Ópera** sito na Travessa Conde da Ponte, 1300-141 em Lisboa, com a seguinte:

### **ORDEM DE TRABALHOS**

**Ponto único: *Apreciar e votar o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2023;***

Mais se avisam os sócios que se à hora acima indicada não comparecer a maioria do número legal de sócios, a Assembleia reunirá no mesmo local e para os mesmos fins pelas **10 horas**, com qualquer número de sócios presentes.

Lisboa, 5 de abril de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,



*(Pedro Maria Cardoso Gonsalves Mourão)*

**Anexo:** *PEN incluindo:*

- *Mapa de Delegados da Assembleia Geral, designados / eleitos para a presente época desportiva 2023/2024, nos termos e para os efeitos dos artigos 49º n.º. 2, 50º n.ºs 1, 2 e 3 dos Estatutos da Federação e Artºs 3º, 26º e 27º do Regulamento Eleitoral;*
- *Composição da Assembleia Geral da Federação 20.04.2024, nos termos do disposto no 49º n.º. 2, 50º n.ºs 1, 2 e 3 dos Estatutos da Federação e Artºs 3º, 26º e 27º do Regulamento Eleitoral;*
- *Relatório e Contas do Exercício de 2023;*
- *Relatório Desportivo – Época 2022/2023;*

---

FEDERAÇÃO DE  
ANDEBOL DE PORTUGAL  
**RELATÓRIO DA DIREÇÃO  
DO ANO DE 2023**

---

20  
23



---

FEDERAÇÃO DE  
ANDEBOL DE PORTUGAL  
**RELATÓRIO DA DIREÇÃO  
DO ANO DE 2023**

---



FEDERAÇÃO  
DE ANDEBOL  
DE PORTUGAL

---

# ÍNDICE

---

<b>1. BALANÇO DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS E DO DESENVOLVIMENTO</b>	5
1.1 Notas Introdutórias	5
1.2 Notas de relevo no ano de 2023 (na generalidade)	8
1.3 Das Atividades desportivas (na especialidade)	9
1.4 Objetivos, estratégia e medidas adotadas	19
1.5 Outras Atividades (na especialidade)	19
1.5.1 Marketing e Organização de Eventos	19
1.5.2 Sistemas de informação	20
1.5.3 Comunicação	21
1.5.4 Arbitragem	22
1.5.5 ANDEBOL4ALL	23
1.5.6 Formação	24
<b>2. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA</b>	25
<b>3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS</b>	26
<b>4. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO E PERSPECTIVAS PARA 2024</b>	27
4.1 Acontecimentos subsequentes à data do Balanço	27
4.2 Perspetivas para 2024	27
4.3 Outros assuntos	27
<b>5. AGRADECIMENTOS</b>	28

Exmos. Senhores,

Conforme as disposições legais e estatutárias, apresenta-se no presente documento o Relatório da Direção do ano de 2023, assim como o Balanço e a Demonstração dos Resultados por Natureza e por Funções, a Demonstração de Fluxos de Caixa e respetivos Anexos, bem como a Certificação Legal de Contas e o Parecer do Conselho Fiscal do Período.

---

## 1. BALANÇO DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS E DO DESENVOLVIMENTO

---

### 1.1 NOTAS INTRODUTÓRIAS

Apresentamos o **Relatório e Contas da Federação de Andebol de Portugal** (FAP), referente ao ano de 2023, sendo o último do atual mandato da direção.

Foi o ano em que o **Presidente da República distinguiu a Federação de Andebol de Portugal** com o título de **Membro-Honorário da Ordem de Mérito**, pelo trabalho desenvolvido enquanto instituição relevante do desporto nacional.

Fomos distinguidos também pela **Fundação do Desporto** com o **Prémio “Equipa”**, durante a IV Gala dos prémios empresariais do desporto, pela prestação da Seleção Nacional de Andebol em Cadeira de Rodas.

Foi um ano de enorme intensidade desportiva, com êxitos e sucessos desportivos e com uma dinâmica reconhecida por todos. Como sempre o defendemos, a gestão económica e financeira da Federação manteve uma linha de **rigor e de exigência**, da qual não nos podemos afastar, pois essa é a matriz e está descrita nas contas agora apresentadas. Fomos atingidos por um enorme aumento de custos de funcionamento, fruto da inflação que se verificou no ano em análise, mas sempre afirmamos, desde o primeiro dia, que lutaríamos por uma **Federação viável e sustentável**, sem percorrer caminhos duvidosos e arriscados. Temos a convicção de que não nos podemos afastar desta prática, pois os tempos continuam de grande incerteza e dúvida.

Mesmo com a exigência de gestão, continuamos a manter uma grande ambição e ao nível do **Alto Rendimento** desenvolvemos um trabalho com quatorze seleções nacionais.

A **aposta nas Seleções Nacionais** continuou de forma consolidada e com sucesso. Todas as seleções nacionais – desde os seniores às sub16- estiveram nas competições onde poderiam ter estado. A **Seleção A Masculina** participou em janeiro de 2023 no Mundial – Suécia e Polónia – e garantiu o **apuramento para o Europeu 2024**, a decorrer na Alemanha, tornando-se assim a sexta participação consecutiva em fases finais da modalidade.

A **Seleção A Feminina** não conseguiu ainda a almejada participação numa fase final, mas está prestes a consegui-lo em 2024. Todo o trabalho desenvolvido tem em vista esse desiderato e esperamos estar presentes no próximo Europeu (2024), algo que não acontece há 16 anos.





Nas **competições nacionais**, a alteração do formato das 1ª divisões masculina e feminina tem sido bem acolhida, aumentando a competitividade, a visibilidade e a sua atratividade. Um caminho que deve ser prosseguido. No ano transato o Campeonato Nacional da 1ª Divisão Masculina foi considerado o 5º melhor da Europa. Isso diz muito do trabalho dos Clubes e deste formato competitivo.



A **aposta nas Seleções Jovens** (masculinas e femininas) tem sido, ao longo dos últimos anos, um objetivo que tem concretização no número de estágios, torneios e participações em fases finais. Como exemplo do sucesso deste trabalho destacamos o **4º lugar no Campeonato da Europa Feminino Sub18** e os **6ºs lugares nos Mundiais Masculinos Sub21 e Sub19**, ficando Portugal em 3º lugar no ranking da EHF nas competições jovens. Os Sub17 masculinos estiveram presentes no **Festival Olímpico da Juventude Europeia** e as seleções jovens masculinas integraram o **Programa de Esperanças Olímpicas**. Aqui trabalhamos futuro, com a garantia de uma renovação constante dos nossos quadros principais.

Os **Centros de Treino** tiveram um trabalho significativo ao longo de 2023, com a avaliação, treino e deteção de jovens talentos. Este trabalho foi reforçado com a envolvimento dos treinadores nacionais e dos clubes.

O **Andebol de Praia** continua a ser uma aposta e Portugal é uma referência a nível internacional. Voltamos a organizar, com excelência e reconhecimento pela EHF, a **Champions**

**Cup 2023** em Porto Santo – Madeira. A nível nacional foram cumpridas as diversas provas a que nos propusemos e estaremos representados nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 com três atletas na equipa que representará todo o mundo, num jogo demonstração contra a França.

As atividades do **programa Andebol 4All** e os quadros competitivos do Andebol para Cidadãos com Deficiência Intelectual e Deficiência Motora, desenvolveram-se conforme planeado. A **Seleção de Andebol em Cadeiras de Rodas** continuou o seu trabalho, participando em torneios nacionais e internacionais. A relação institucional com o INR (Instituto Nacional da Reabilitação) e a DGRSP (Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais) decorreu dentro do previsto.

Ao nível da **participação internacional dos Clubes**, importa destacar que, pela primeira vez na nossa história, todas as **equipas masculinas** chegaram à fase de grupos, melhorando a nossa posição relativa. As equipas do FC Porto (Champions League), Sporting CP, SL Benfica, ABC de Braga e AA Águas Santas (European League) alcançaram o apuramento para as competições europeias.

Ao nível dos **clubes femininos**, participaram nas provas europeias o SL Benfica, a ADA S. Pedro do Sul, o Alavarium Love Tiles e o Madeira SAD que atingiu os ¼ final da EHF European Cup.

Sempre consideramos que não conseguimos nada sozinhos. Juntos somos sempre mais fortes. Estes resultados, e outros que estão explanados no Relatório, resultam do trabalho e do envolvimento dos **Clubes, das Associações Regionais e de Classe, dos Atletas, dos Dirigentes, dos Árbitros, dos Delegados e das Famílias, e ainda de todos os trabalhadores e colaboradores da FAP.**

Devemos neste momento **reconhecer o trabalho de milhares de pessoas** que de forma anónima e, muitas vezes sem o reconhecimento devido, contribuem para o sucesso da modalidade.

Continuamos a apostar na **visibilidade da modalidade no espaço público**. Temos sempre de levar o andebol para a rua, para as praças, e aqui o programa **Andebol & Cultura** teve um incremento relativamente a anos anteriores. A **Festa do Andebol**, com todas as seleções regionais sub14, em Lagoa, ou o Torneio Internacional da Batalha foram também momentos de grande visibilidade. Os **Encontros Nacionais de Minis e Infantis** voltaram a ser um espaço de prática desportiva e de convívio entre milhares de crianças e jovens, que ficam assim mais ligados à modalidade.

A **aposta na Formação foi uma constante ao longo de 2023**. Foi assim na formação de base de Treinadores – Grau 1 e Grau 2 – sempre em articulação com as Associações Regionais, para além dos cursos de Grau 3 e finalizando mais um curso de Grau4/Master Coach & EHF Pro License. O **Congresso Técnico Científico teve a sua 20ª edição**, tendo tido a presença de 320 treinadores. Continuamos a formação de dirigentes – oficiais de mesa e diretores de campo. Durante o ano de 2023, em conjunto

com o Desporto Escolar, estiveram **mais de 1.100 professores de educação física** em ações de formação dadas pela FAP.

A **Certificação de Clubes** teve o seu processo de estabilização com a certificação de 41 clubes, num total de 62 entidades certificadas. Esta adesão e ainda o que se perspetiva para o futuro, provam a opção correta da FAP, com benefícios claros para os clubes.

Ao **nível da arbitragem** decorreu um processo eleitoral intercalar em 2023, com uma estabilização reconhecida por todo o meio andebolístico. Portugal tem hoje três duplas internacionais de andebol indoor, duas duplas de árbitros internacionais de andebol de praia e uma dupla de andebol em cadeira de rodas.

As **diversas nomeações atribuídas** aos quadros de arbitragem portugueses é a demonstração da confiança que a Federação Internacional de Andebol (IHF) e a Federação Europeia de Andebol (EHF) depositam nos nossos quadros.

Foram realizadas diversas ações de formação, uma das quais com dois formadores na área do *video replay*.

O **Conselho de Arbitragem** manteve um acompanhamento de proximidade junto das diversas duplas, criando a figura do tutor, com capacidades técnicas e formativas para acompanhar duplas jovens.

Como atempadamente definido pela direção, os quadros nacionais de arbitragem passaram a ser equipados de forma uniforme pela marca Kempa.

Em 2023 voltamos a estar envolvidos em vários **grupos de trabalho** com diversas instituições, como é o caso da Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto.

O ano ficou também marcado pela continuação de uma **relação institucional de excelência** com todos os nossos parceiros. Somos interlocutores de confiança e, em muitas circunstâncias, lideramos mesmo alguns dos processos mais relevantes. Essa relação existiu nomeadamente com o MAAP, a SEDJ, o COP, a CDP, o CCP, o IPDJ, o INR, a Fundação do Desporto, a APCVD, a DGRSP, o Desporto Escolar, as Autarquias Locais e os Agrupamentos Escolares, assim como com toda a comunicação social, que sabemos ser importante para o aumento da visibilidade do Andebol.

Continuamos a **cooperação com as Federações** das principais modalidades de pavilhão, nomeadamente o Basquetebol, o Futebol, a Patinagem e o Voleibol, que tem contribuído para a posição conjunta de matérias de interesse comum. Essa cooperação permitiu, por exemplo, a transmissão no Canal 11 de jogos da Seleção Feminina e do Andebol de Praia, ou ainda a realização conjunta com o futsal, da Supertaça Feminina, que em 2023 decorreu na cidade de Viseu.

A **nível internacional**, mantivemos a nossa afirmação e presença ativa na **IHF**, na **EHF**, participando ativamente no **Fórum do**

**Andebol Europeu** (HFE), fórum regional com a presença da maioria dos países do centro e do norte da Europa. Pela primeira vez na história do Andebol, temos dois portugueses no Executive Committee (Direção) da Federação Europeia, através da **presidência da Comissão de Métodos** – Pedro Sequeira e da **Comissão das Mulheres** – Leonor Mallozzi. É a prova da nossa fiabilidade e competência, reconhecida pelos nossos pares europeus.

No que tange aos **patrocinadores** de realçar o início de uma parceria com a **marca desportiva Kempa**, que passou a fornecer todos os equipamentos para as nossas seleções nacionais, com muito significativa vantagem para a FAP, em comparação com anteriores soluções.

Ao longo do ano foram dezenas de **eventos que a FAP organizou** com a qualidade e profissionalismo que fomos habituando os diversos intervenientes.



Continuamos a trilhar um caminho de **crescimento ao nível da comunicação**. Defendemos que a promoção da modalidade é fundamental e os novos canais são essenciais para chegar mais longe. Em 2023 a FAP chegou a mais de dois milhões de pessoas através da página do Facebook, tendo nas várias redes sociais mais de 130.000 seguidores, um incremento de 8%.

Ao nível das transmissões televisivas continuamos com a parceria da Bola TV, transmitindo um jogo por jornada, mas também com a RTP e o Canal 11, conseguindo a transmissão de centenas de jogos. Só no último Campeonato do Mundo, a Seleção Nacional Masculina obteve, em acumulado dos vários jogos, mais de 2,3 milhões de espectadores. Com uma nova plataforma tecnológica, a Andebol TV conquistou mais de 25.000 subscritores.

Repetimos aquilo que afirmamos o ano passado. O **financiamento estatal** não foi ao encontro das necessidades da FAP e compatível com o crescimento da modalidade. Por diversas vezes fomos dado conta, a quem de direito, da necessidade de reforço das verbas, o que aconteceu apenas em situações pontuais, embora importantes. Temos dito que o **Desporto em Portugal** continua a não ser valorizado nas suas imensas vertentes, pelo que se o Estado não o reconhece, dificilmente o setor privado o fará. Faltam incentivos aos privados para apostar e investir no Desporto.

Para terminar queremos reafirmar que o ano agora em análise foi mais uma vez de sucessos nacionais e internacionais e em que mantivemos o foco no essencial que é o desenvolvimento da modalidade. Fizemos este **exercício com rigor, coerência e sensatez**, o que é consubstanciado neste Relatório e Contas, do ponto de vista financeiro, em **resultados positivos**, mantendo assim um capital de estabilidade e sustentabilidade para continuar a trilhar o nosso caminho coletivo.



## 1.2 NOTAS DE RELEVO NO ANO DE 2023 (NA GENERALIDADE)

Há um ano, no Relatório e Contas de 2022, assumíamos a enorme dificuldade em potenciar ainda mais a nossa modalidade face ao quadro de apoio financeiro oficial cada vez mais desajustado da nossa realidade competitiva. Os apoios, que deveriam contribuir de forma determinante para a evolução do desporto, nomeadamente da nossa modalidade, continuavam estagnados

e ainda longe das dotações concedidas antes da Troika, o que nos impedia de promover uma trajetória de convergência com os padrões da grande maioria dos países europeus. Infelizmente, este cenário repetiu-se em 2023 e projeta-se sem grandes alterações para 2024: hoje, passado um ano, reassumimos as mesmas dificuldades e a mesma incapacidade de resposta face à exigência do nosso crescimento.

Iniciamos a nossa atividade em 2024 com os indicadores financeiros do nosso país a serem desfavoráveis no apoio ao desporto, sem progresso nos apoios oficiais e com enorme limitação de meios. O nosso balanço desportivo continua a evidenciar um progresso notável e consistente, ancorado numa evolução constante nas áreas mais relevantes da nossa atividade, mas tememos que este progresso estanque na nossa incapacidade de resposta, tal é o caudal de exigência na atualidade. A falta de reconhecimento das entidades públicas, que não perceberam ainda a real dimensão nacional e internacional da nossa modalidade, está a condicionar fortemente a eficácia do nosso projeto.

No atual contexto financeiro, conseguir que as catorze seleções nacionais, masculinas e femininas - dispersas nas variantes indoor, andebol de praia e andebol Four ALL - participem e disputem lugares cimeiros nas diversas competições oficiais a nível internacional, obrigou-nos a uma gestão de exigência e rigor, com tomada de decisões difíceis e assunção de riscos para o presente e o futuro, muito por força da indiferenciação a que somos sujeitos, onde o mérito e o sucesso não têm o peso adequado.

Pese embora todas estas dificuldades, o ano de 2023 caracterizou-se pelo reforço da nossa imagem, que ganhou visibilidade nacional e internacional, no género feminino e masculino, quer a nível das seleções nacionais quer a nível dos nossos clubes. Estabilizamos a totalidade das seleções nos quadros competitivos internacionais, estabilização esta que se caracteriza pela presença nas diversas Fases Finais dos Campeonatos da Europa (femininos) e Campeonatos do Mundo (femininos), em todos os escalões, dos seniores aos sub-16. A exceção continua a ser a seleção sénior feminina, que, tudo aponta, atingirá em 2024 a classificação para a Fase Final do Campeonato da Europa de 2024. Além disso, reforçamos a nossa presença nas competições europeias de clubes, femininos e masculinos, onde melhoramos os resultados desportivos, bem como alcançamos patamares mais exigentes nessas competições.

Nas competições nacionais, 2023 caracterizou-se por um ano de mudança no feminino, onde o grau de exigência competitiva ganhou novo alento, quer na 1ª Divisão, quer na 2ª Divisão. No masculino, o grande destaque vai para o facto do Campeonato Nacional da 1ª Divisão ser considerado o 5º melhor da Europa, enquanto o da 2ª Divisão está de tal forma competitivo que, decorridos dois terços do campeonato, a qualificação definia que o penúltimo classificado aspirava ainda a uma presença na fase final, tal era o equilíbrio na tabela classificativa.

Nos escalões de formação, a grande vitória da nossa modalidade é a forma como conseguimos, nos últimos três anos, recuperar

qualitativamente e quantitativamente as perdas da pandemia COVID-19, com destaque para a recuperação na reposição das competências técnicas dos nossos jovens. Houve um trabalho colossal dos nossos técnicos, de diferentes clubes, que foram “enormes” e conseguiram encontrar a resposta adequada.

Mesmo com enormes dificuldades foi possível estabelecer compromissos que nos conduziram ao sucesso, mesmo quando a imprevisibilidade e instabilidade se instalaram no nosso seio. O reforço deste compromisso através de um legado de confiança e de diálogo constante pode acrescentar ganhos reais na vida dos nossos clubes na vida dos nossos jovens em geral. Se conseguirmos persuadir as entidades públicas com responsabilidades governativas que o compromisso connosco fará toda a diferença, em áreas tão diversificadas como a qualificação do desporto nacional, a integração social, o combate à obesidade e o prosperar de veículos de eleição no crescimento dos nossos jovens, não só físico, mas também intelectual, então poderemos fazer muito mais, poderemos através da nossa modalidade contribuir para um Portugal cada vez mais próspero, mais coeso, mais solidário e mais atrativo para todos.

### 1.3 DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS (NA ESPECIALIDADE)

Gerir a nossa atividade e desenvolvimento desportivo de Norte a Sul do país, assenta quase sempre em equilíbrios difíceis, devido à nossa especificidade na ocupação territorial. Promover competições sustentáveis é muitas vezes uma equação complexa, dada a desertificação desportiva em alguns distritos, desertificação esta que é transversal a quase todas as modalidades, com exceção do futebol.



O rigor na gestão de recursos, a exigência na objetividade dos projetos e a articulação permanente com os nossos clubes (e através destes com as entidades públicas locais), fazem parte da fórmula que temos vindo a usar, com algum sucesso, quer para a área competitiva, quer na vertente do fomento. Foi assim que, em 2023, num trabalho estruturado com as associações regionais, as autarquias e as escolas, conseguimos chegar a novos concelhos e também crescer em distritos onde estávamos em vias de extinção,

onde reforçamos projetos que por fatores diversos se encontravam mais debilitados.

Por força desse trabalho, hoje vimos a nossa implantação fortalecida em todo o país, com destaque para distritos onde a nossa presença é ainda frágil, mas tem vindo a ganhar alento. Os três distritos alentejanos, onde triplicamos a nossa presença, são no momento o melhor exemplo disso mesmo, assim como os distritos de Vila Real, Viana do Castelo e Algarve, que também cresceram exponencialmente. No computo geral, verificou-se um crescimento generalizado em quase todos os distritos. Este crescimento ainda não produziu os equilíbrios que desejamos para uma rede competitiva mais harmoniosa nos distritos mais desertificados, mas já acrescentou ganhos significativos nas competições mais jovens, pois em grande parte do nosso território já é possível desenvolver calendários de competições com equipas locais até aos sub-14, em circuitos na órbita dos cinquenta quilómetros.

Acreditamos que vamos fortalecer-nos ainda mais, continuando a incentivar a estratégia que temos no terreno, assente no reforço da proximidade geográfica, através de dinâmicas ágeis e flexíveis, que vão de encontro aos padrões e necessidades de cada localidade, tendo como princípio não deixar ninguém para trás.

### CAMPEONATOS NACIONAIS - MASCULINO



O FC Porto sagrou-se novamente Campeão Nacional da 1ª Divisão, enquanto o VS Clube de Guimarães foi Campeão Nacional da 2ª Divisão, ascendendo automaticamente à 1ª Divisão Nacional. Por sua vez, ADA da Maia (13º), bem como o GS S. Tirso (14º), foram despromovidos à Divisão de Honra. O Académico de Viseu (12º) e AA Avanca (11º), em conjunto com o Nazaré D. Fugas (2º da 2ª Divisão Nacional) disputaram uma poule de apuramento para permanência/ascensão à 1ª Divisão, tendo esta determinado a permanência da AA Avanca na divisão principal, relegando as restantes para a 2ª Divisão Nacional.

O FC Gaia B sagrou-se Campeão Nacional da 3ª Divisão. Por força da reestruturação do Campeonato Nacional da 2ª Divisão, que passou a designar-se Divisão de Honra, disputando-se numa única zona a nível nacional, não podemos definir com rigor subidas

ou descendidas entre a 2ª Divisão Nacional e a 3ª Divisão Nacional, porque, na prática, com o alargamento da 2ª Divisão Nacional, quase todas as equipas foram incorporadas nesta prova.

O Sporting CP venceu a Taça de Portugal, derrotando o Marítimo Madeira Andebol SAD por 30-29. Por sua vez, o SL Benfica foi o vencedor da Supertaça, vencendo o Sporting CP por 43-45 após 2 prolongamentos.

Nos Masters, a final foi disputada entre os Masters do Porto e o ACD Monte, ficando o título de campeão na posse dos Masters do Porto.

O Campeonato Nacional de ACR4 teve como vencedor a APD de Leiria, enquanto no ACR6 o vencedor foi a APD Porto. Na Taça de Portugal, repetiram-se os vencedores do Campeonato Nacional: APD Leiria venceu em ACR4, enquanto a APD Porto venceu em ACR6.

O FC Gaia sagrou-se Campeão Nacional nos sub-20, o Benfica conquistou o título nos sub-18 e o FC Porto venceu nos sub-16. Nos sub-14, realizou-se o Encontro Nacional com 38 equipas, sendo que neste escalão não são atribuídas classificações.

## Competições europeias



As equipas do FC Porto (EHF Champions League), Sporting CP, SL Benfica, ABC de Braga e A. A. Águas Santas (EHF European League) alcançaram o apuramento para as competições europeias. Destaque para o facto de, pela primeira vez na nossa história, termos conseguido colocar todas as nossas equipas na fase de grupos.

Na Champions, o FC Porto não foi além da Fase de Grupos. Na European, o Sporting CP e o SL Benfica superaram a Fase de Grupos, chegando aos 1/16 avos, onde foram eliminados respetivamente pelo Bidasoa Irun e pelo SG Flensburg. O AA Águas Santas, que se estreou numa fase de grupos, não alcançou os 1/16 avos de final, mas para “estreadante” teve o mérito de alcançar uma vitória e dois empates.

## Liga dos Campeões

FC PORTO	
08/02/2023	FC PORTO <b>32 X 23</b> CS DINAMO BUCARESTI
23/02/2023	TELEKOM VESRPRÉM HC <b>32 X 30</b> FC PORTO
26/02/2023	FC PORTO <b>28 X 26</b> HC PPD ZAGREB
02/03/2023	FC PORTO <b>27 X 28</b> ORLEN WISLA PLOCK
14/09/2023	FC PORTO <b>24 X 23</b> ORLEN WISLA PLOCK
20/09/2023	RK CELJE PIVOVARNA LASKO <b>29 X 30</b> FC PORTO
28/09/2023	FC PORTO <b>30 X 38</b> BARÇA
11/10/2023	TELEKOM VESZPRÉM <b>44 X 34</b> FC PORTO
19/10/2023	SC MAGDEBURG <b>37 X 33</b> FC PORTO
26/10/2023	FC PORTO <b>32 X 31</b> GOG
15/11/2023	MONTPELLIER HB <b>35 X 24</b> FC PORTO
23/11/2023	FC PORTO <b>25 X 29</b> MONTPELLIER HB
29/11/2023	GOG <b>35 X 27</b> FC PORTO
07/12/2023	FC PORTO <b>31 X 40</b> SC MAGDEBURG

## European League

SPORTING CP	
07/02/2023	ALPHA HC HARD <b>26 X 31</b> SPORTING CP
14/02/2023	SPORTING CP <b>38 X 31</b> FRAIKIN BM GRANOLLERS
21/02/2023	BALATONFUREDI KSE <b>25 X 31</b> SPORTING CP
28/02/2023	SPORTING CP <b>28 X 34</b> RK NEXE
17/10/2023	SPORTING CP <b>37 X 20</b> KGHM CHROBRY GLOGOW
24/10/2023	CSM CONSTANTA <b>29 X 28</b> SPORTING CP
14/11/2023	MOL TATABANYA KC <b>31 X 29</b> SPORTING CP
21/11/2023	SPORTING CP <b>36 X 28</b> MOL TATABANYA KC
28/11/2023	KGHM CHROBRY GLOGOW <b>22 X 35</b> SPORTING CP
05/12/2023	SPORTING CP <b>34 X 28</b> CSM CONSTANTA

SL BENFICA	
07/02/2023	SL BENFICA <b>35 X 28</b> TATRAN PRESOV
14/02/2023	FRISCH AUF GOPPINGEN <b>31 X 29</b> SL BENFICA
21/02/2023	SL BENFICA <b>27 X 28</b> KADETTEN SCHAFFHAUSEN
28/02/2023	FEJER BAL-VEZSPREM <b>26 X 35</b> SL BENFICA
17/10/2023	HBC NANTES <b>37 X 28</b> SL BENFICA
24/10/2023	SL BENFICA <b>36 X 33</b> IFK KRISTIANSTAD
14/11/2023	SL BENFICA <b>35 X 36</b> RHEIN-NECKAR LOWEN
21/11/2023	RHEIN-NECKAR LOWEN <b>39 X 30</b> SL BENFICA
28/11/2023	SL BENFICA <b>34 X 38</b> HBC NANTES
05/12/2023	IFK KRISTIANSTAD <b>27 X 31</b> SL BENFICA

#### AA ÁGUAS SANTAS

07/02/2023	AGUAS SANTAS MILANEZA <b>28 X 25</b> BIDASOA IRUN
14/02/2023	HC EUROFARM PELISTER <b>27 X 27</b> AGUAS SANTAS MILANEZA
21/02/2023	SKANDERBORG-AARHUS <b>33 X 26</b> AGUAS SANTA MILANEZA
28/02/2023	AGUAS SANTAS MILANEZA <b>23 X 29</b> FUCHSE BERLIN
26/08/2023	AGUAS SANTAS MILANEZA <b>24 X 22</b> PFADI WINTERTHUR
03/09/2023	FADI WINTERTHUR <b>22 X 19</b> AGUAS SANTAS MILANEZA

#### ABC BRAGA

26/08/2023	RK TRIMO TREBNJE <b>31 X 29</b> ABC BRAGA
02/09/2023	ABC BRAGA <b>29 X 26</b> RK TRIMO TREBNJE
17/10/2023	MSK POVAZSKA BYSTRICA <b>26 X 34</b> ABC BRAGA
24/10/2023	RK NEXE <b>38 X 28</b> ABC BRAGA
14/11/2023	ABC BRAGA <b>25 X 32</b> SKJERN HANDBOLD
21/11/2023	SKJERN HANDBOLD <b>32 X 25</b> ABC BRAGA
28/11/2023	ABC BRAGA <b>31 X 26</b> MSK POVAZSKA BYSTRICA
05/12/2023	ABC BRAGA <b>30 X 34</b> RK NEXE

## CAMPEONATOS NACIONAIS - FEMININO

As provas nacionais foram marcadas, mais uma vez, por uma forte hegemonia do SL Benfica, que venceu o Campeonato Nacional, a Taça de Portugal e a Supertaça. O Madeira SAD, vice-campeão nacional, venceu a Taça FAP.

O Campeonato Nacional da 1ª Divisão teve mais uma vez o SL Benfica e o Madeira SAD como protagonistas principais, acabando o SL Benfica no 1º lugar, com três pontos de vantagem sobre o 2º classificado, o Madeira SAD.

CA Leça (11º) e Maiastars (12º) desceram de divisão, enquanto Alavarium Love Tiles e CS Madeira disputaram uma fase de apuramento/permanência na 1ª divisão com a Juve Lis. A última ascendeu à 1ª Divisão, relegando o Alavarium e o CS Madeira para a Divisão de Honra.

Na 2ª Divisão Nacional, o Almeida Garrett subiu à 1ª Divisão Nacional, com um percurso irrepreensível, conquistando esta subida sem nenhuma derrota, registando apenas um empate no último jogo da 1ª Fase. A exemplo da 2ª Divisão Masculina, por força da reestruturação do campeonato Nacional da 2ª Divisão, que também se passou a designar Divisão de Honra, disputando-se numa única zona a nível nacional, não podemos definir com rigor subidas ou descidas entre a 2ª Divisão e a 3ª Divisão Nacional, porque na prática, com o alargamento da 2ª Divisão Nacional quase todas as equipas foram incorporadas nesta prova.



Na Taça de Portugal, o duelo foi novamente com o Madeira SAD, acabando o SL Benfica como vencedor pela margem mínima.

Na Supertaça, o C. Gaia, opositor do SL Benfica, não foi capaz de contrariar a supremacia das encarnadas.

Sobrou a Taça FAP, na sua versão inaugural, que colocou novamente frente a frente SL Benfica e Madeira SAD, acabando com a vitória para as insulares que derrotaram o SL Benfica por 29-27.

### Competições europeias

A época 2022/2023 foi mais produtiva que as anteriores, desde logo porque conseguimos alcançar os 1/4 de final da EHF European Cup. Este resultado foi estabelecido pelo Madeira SAD, que foi derrotado pelo Atlético Guardes de Espanha, equipa treinada pela Ana Seabra.

O SL Benfica esteve também em destaque, pois conseguiu chegar aos 1/16 avos de final, onde foi derrotado pelo Konyaalti Bsk da Turquia. Realce para o facto de ambas as equipas portuguesas terem perdido esta eliminatória pela margem mínima, ou seja, por um golo.

AS equipas do ADA S. Pedro do Sul e Alavarium Love Tiles, que também participaram nesta competição, não conseguiram alcançar as fases mais evoluídas que se disputaram no início de 2023.

Ainda em 2023, já referente à presente época 2023/2024, SL Benfica, Madeira SAD, ADA S. Pedro do Sul, Sir 1º Maio/CJB e C. Gaia, conquistaram o direito a participar na EHF European Cup.

O Sir 1º Maio/CJB, o C. Gaia e ADA S. Pedro do Sul, entraram em competição na 2ª ronda, mas nenhuma destas nossas equipas sobreviveu a esta eliminatória. Por sua vez, o Madeira SAD foi eliminado nos 1/16 avos, enquanto o SL Benfica continua em prova, onde vai defrontar nos 1/4 de final o Armada Praxis Yalikavaspör, equipa esta que eliminou o ADA S. Pedro Sul na 3ª ronda.

## European Cup

COLÉGIO DE GAIA	
29/09/2023	COLÉGIO GAIA <b>23 X 27</b> IBV VESTMANNAEYJAR
30/09/2023	IBV VESTMANNAEYJAR <b>26 X 27</b> COLÉGIO GAIA

ADA S. PEDRO DO SUL	
23/09/2023	ARMADA PRAXIS YALIKAVASPOR <b>23 X 27</b> ADA SÃO PEDRO SUL
24/09/2023	ADA SÃO PEDRO SUL <b>25 X 30</b> ARMADA PRAXIS YALIKAVASPOR

MADEIRA SAD	
13/01/2023	LK ZUG HANDBALL <b>21 X 28</b> MADEIRA SAD
14/01/2023	MADEIRA SAD <b>24 X 22</b> LK ZUG HANDBALL
11/02/2023	MADEIRA SAD <b>26 X 30</b> CLUB BALONMANO ATLETICO GUARDES
19/02/2023	CLUB BALONMANO ATLETICO GUARDES <b>21 X 24</b> MADEIRA SAD
30/09/2023	MADEIRA SAD <b>37 X 23</b> MGA FIVERS
01/10/2023	MGA FIVERS <b>18 X 32</b> MADEIRA SAD
11/11/2023	IBV VESTMANNAEYJAR <b>19 X 33</b> MADEIRA SAD
12/11/2023	MADEIRA SAD <b>36 X 23</b> IBV VESTMANNAEYJAR

SL BENFICA	
07/01/2023	ANTALYA KONYAALTI BSK <b>35 X 35</b> SL BENFICA
15/01/2023	SL BENFICA <b>32 X 33</b> ANTALYA KONYAALTI BSK
23/09/2023	SL BENFICA <b>41 X 29</b> SC WITASEK FERLACH
30/09/2023	SC WITASEK FERLACH <b>23 X 26</b> SL BENFICA
11/11/2023	SL BENFICA <b>34 X 27</b> NEISTIN
12/11/2023	NEISTIN <b>25 X 33</b> SL BENFICA

SIR 1º MAIO/ADA CJB	
30/09/2023	SIR 1º MAIO/ADA CJB <b>31 X 30</b> KHF ISTOGU
01/10/2023	KHF ISTOGU <b>29 X 27</b> SIR 1º MAIO/ADA CJB

## SELEÇÕES NACIONAIS MASCULINAS

2023 foi ano de participação, mais uma vez, de todas as seleções masculinas nas fases finais das grandes competições internacionais: seleção sénior participou no Mundial na Suécia, Sub-21 no Mundial na Alemanha e Sub-19 no Mundial na Croácia.

Além destas, seleção sub-17 participou no European Open na Suécia e Festival Olímpico da Juventude Europeia na Eslovénias, provas organizadas pela EHF.

A todas estas competições proporcionou-se a participação em inúmeros torneios internacionais, com a organização em Portugal do Scandlberico no escalão sub-18.

A experiência internacional é decisiva em todos os escalões para o desenvolvimento dos atletas para o futuro.



### Seleção Seniores Masculinos

O ano de 2023 iniciou-se com a realização do Campeonato do Mundo na Suécia e Polónia. Portugal foi incluído no grupo D, jogando na Suécia (Kristianstad) com a Islândia, Hungria e Coreia do Sul. Antecedeu o Mundial um torneio de preparação na Noruega com a equipa da casa, Brasil e Estados Unidos.

A fase inicial do Mundial foi claramente positiva, classificando-se para a o main-round em primeiro lugar do grupo. Na fase seguinte defrontou Suécia, Brasil e Cabo Verde, acabando na 3ª posição do grupo e como 13º classificado no final do Campeonato.

Em março, participou-se na qualificação para o Campeonato Europeu 2024. Inseridos no grupo da Macedónia do Norte, Luxemburgo e Turquia, jogou-se nestas datas os dois jogos com a Macedónica com duas vitórias, garantindo assim a qualificação.

Em abril, disputou os dois restantes jogos da qualificação europeia com a Turquia e Luxemburgo, aproveitando para chamar à seleção A vários atletas jovens com potencial de futuro.

Em novembro participou-se no Kempa Trophy Tournament na Tunísia como preparação já para o EURO 2024, jogando com a equipa da casa, Áustria e Suíça, tendo concluído o ano em dezembro com o primeiro estágio para o EURO realizado em Rio Maior.

Globalmente, no ano de 2023, verificou-se mais uma importante qualificação para uma competição internacional, o EURO 2024, consolidando a presença de Portugal nas fases finais das competições internacionais e uma introdução contínua de atletas mais jovens nos trabalhos da seleção.

### SELEÇÃO A MASCULINA

- 1. GJENSIDIGE CUP 2023 - NORUEGA** — 2.º lugar
- 05-01 NORUEGA x **PORTUGAL** 38-27
- 07-01 ESTADOS UNIDOS x **PORTUGAL** 27-39
- 08-01 **PORTUGAL** x BRASIL 31-28

## 2. CAMPEONATO DO MUNDO - SUÉCIA — 13.º lugar

12-01 ISLÂNDIA x **PORTUGAL** 30-26

14-01 **PORTUGAL** x COREIA 32-24

16-01 **PORTUGAL** x HUNGRIA 27-20

18-01 **PORTUGAL** x BRASIL 28-28

20-01 CABO VERDE x **PORTUGAL** 23-25

22-01 SUÉCIA x **PORTUGAL** 32-30

## 3. QUALIFICAÇÃO EUROPEU 2024

09-03 Skopje MACEDÓNIA x **PORTUGAL** 23-29

12-03 Matosinhos **PORTUGAL** x MACEDÓNIA 32-27

## 4. QUALIFICAÇÃO EUROPEU 2024

26-04 Ankara TURQUIA x **PORTUGAL** 35-37

30-04 Coimbra **PORTUGAL** x LUXEMBURGO 36-18

## 5. KEMPA TROPHY - TUNISIA — 2.º lugar

02-11 **PORTUGAL** x AUSTRIA 27-34

03-11 SUÍÇA x **PORTUGAL** 26-29

04-11 TUNISIA x **PORTUGAL** 32-33

### Juniors A

O ano de 2023 representava mais um ano com presença já assegurada no Mundial de 2023, que se realizava na Alemanha, participando com a geração de atletas que havia obtido o 2º lugar no último EURO realizado em Portugal em 2022.

A preparação iniciou-se no mês janeiro com a participação no Torneio 4 Nações (Portugal, França, Alemanha e Espanha) que se realizou na Alemanha. Por sua vez, no mês de março deslocou-se à Hungria para realizar dois jogos de preparação.

Em abril, organizou-se na cidade da Maia um Torneio Internacional, com a presença de duas equipas de top internacional, Espanha e Dinamarca, sendo um excelente momento de preparação para o Mundial que se aproximava.

A preparação final para o Campeonato Mundial sub-21 foi curta mas intensa, iniciou com dois jogos na Maia com a seleção Angolana, de seguida a seleção viajou para a Dinamarca participando no Scandinavian Open com a equipa da casa, Suécia e Noruega. Posteriormente viajou de autocarro para a Alemanha, tendo cumprido aí mais alguns dias de estágio antes de chegar a Hannover onde jogava o seu grupo no Mundial.

A competição iniciou com Portugal inserido no grupo D, com o Brasil, Kuwait e Costa Rica. Vencendo os três jogos desta fase, apurou-se para o main-round onde cruzou com Espanha e Ilhas Faroé, tendo vencido o primeiro jogo e perdido o segundo, nos ¼ de final perdeu com a Islândia, e posteriormente jogou com a Croácia e Dinamarca, classificando no final em 6º lugar da competição.

De realçar que face ao EURO 2022, a seleção sub-21 apresentou-se sem três dos seus habituais jogadores: Francisco Costa, Martim Costa e Gabriel Cavalcanti e participou com 4 atletas da seleção sub-19, o que nos permite classificar de excelente esta participação no Mundial 2023.

Estando já apurados para o EURO 2024 que se realiza na Eslovénia, em novembro iniciou-se a preparação com a seleção sub-20 com a realização de dois jogos amigáveis com a Alemanha em Serpa.

No total do ano, participaram 30 atletas nas atividades da seleção, realizaram-se 47 dias de estágio, 61 sessões de treino, 22 jogos internacionais (destes 8 foram oficiais).

### SELEÇÃO SUB.21 MASCULINA

#### 1. TORNEIO 4 NAÇÕES – ALEMANHA (HANOVER) — 3.º lugar

06-01 ALEMANHA x **PORTUGAL** 43-24

07-01 **PORTUGAL** x FRANÇA 34-26

08-01 ESPANHA x **PORTUGAL** 31-26

#### 2. JOGO AMIGAVEL - MAIA

08-03 **PORTUGAL** x REP. CONGO 28-31

#### 3. TORNEIO INTERNACIONAL DA HUNGRIA (SIÓFOK)

10-03 ESLOVÉNIA x **PORTUGAL** 33-35

11-03 ESPANHA x **PORTUGAL** 32-33

#### 4. TORNEIO INTERNACIONAL DA MAIA

27-04 **PORTUGAL** x ESPANHA 36-37

29-04 **PORTUGAL** x DINAMARCA 31-33

#### 5. SCANDINAVIAN OPEN – DINAMARCA — 3.º lugar

13-06 **PORTUGAL** x SUÉCIA 32-39

14-06 NORUEGA x **PORTUGAL** 30-32

15-06 DINAMARCA x **PORTUGAL** 27-19

#### 6. CAMPEONATO DO MUNDO SUB.21 ALEMANHA (Hanover e Berlim) — 6.º lugar

20-06 **PORTUGAL** x KUWAIT 35-21

21-06 COSTA RICA x **PORTUGAL** 21-52

23-06 **PORTUGAL** x BRASIL 27-19

25-06 **PORTUGAL** x ESPANHA 33-31

26-06 **PORTUGAL** x ILHAS FAROE 19-27

29-06 ISLÂNDIA x **PORTUGAL** 32-28

01-07 CROÁCIA x **PORTUGAL** 32-36

02-07 DINAMARCA x **PORTUGAL** 30-25

### Juniors B

A atividade desta seleção (geração 2004-2005) iniciou-se no mês de janeiro com a realização de 2 jogos amigáveis com a França em Viana do Castelo, seguida em março também de dois jogos com a Hungria em Celorico de Basto.

No mês de abril realizou-se em Lagoa um Torneio Internacional com as participações de Portugal, Espanha, Áustria e Noruega.

A preparação final para o Campeonato Mundial de 2023, que se realizou na Croácia, iniciou-se em junho com um estágio na Maia, um novo estágio em julho, seguindo-se dois torneios de preparação, o primeiro em Espanha com a Hungria e a equipa da casa, seguido de dois dias de estágio em Rio Maior, donde se partiu para a Hungria para realizar mais dois jogos de preparação



viajando daqui diretamente para a Croácia para o Mundial que iniciou em agosto.

Portugal jogou a primeira fase no grupo A, com a Croácia, Argélia e Ruanda. Apuramos assim para o main round com zero pontos, pois fomos derrotados pela Croácia. No main round jogamos e vencemos a Hungria e a Eslovénia, sendo derrotados nos ¼ de final pela Dinamarca. Vencemos posteriormente as Ilhas Faroé, sendo derrotados posteriormente pela Alemanha, garantindo a classificação final de 6º lugar no Mundial 2023.

Sem cinco dos principais atletas desta geração ficamos com a sensação de elevada competência, introduzindo novos atletas no processo e demonstrando elevada competitividade na competição.

No mês de outubro, retomamos a preparação, agora da geração 2006-2007, com a realização do Scandlbérico em Portugal, na região da Guarda, jogando com a Espanha, Noruega e Suécia.

No total do ano, participaram 33 atletas nas atividades da seleção, realizaram-se 59 dias de estágio, com 94 sessões de treino, 20 jogos internacionais (destes 8 foram oficiais).

#### SELEÇÃO SUB.19 MASCULINA

##### 1. JOGOS AMIGÁVEIS – VIANA DO CASTELO

06-01 PORTUGAL x FRANÇA 38-35

07-01 PORTUGAL x FRANÇA 28-27

##### 2. JOGOS AMIGÁVEIS – CELORICO DE BASTO

10-03 PORTUGAL x HUNGRIA 35-34

11-03 PORTUGAL x HUNGRIA 32-33

##### 3. TORNEIO INTERNACIONAL DE LAGOA — 2.º lugar

27-04 PORTUGAL x AUSTRIA 30-29

28-04 NORUEGA x PORTUGAL 28-31

29-04 PORTUGAL x ESPANHA 34-36

##### 4. TORNEIO INTERNACIONAL CIUDAD REAL - ESPANHA — 2.º lugar

22-07 HUNGRIA x PORTUGAL 43-37

23-07 ESPANHA x PORTUGAL 39-30

##### 5. JOGOS AMIGÁVEIS – HUNGRIA (Balatonboglar)

28-07 HUNGRIA x PORTUGAL 28-33

29-07 HUNGRIA x PORTUGAL 36-37

##### 6. CAMPEONATO DO MUNDO SUB.19 – CROÁCIA (Varazdin) — 6.º lugar

02-08 PORTUGAL x RUANDA 50-24

04-08 ARGENTINA x PORTUGAL 19-41

05-08 PORTUGAL x CROÁCIA 27-39

07-08 HUNGRIA x PORTUGAL 29-31

08-08 PORTUGAL x ESLOVÉNIA 28-26

10-08 DINAMARCA x PORTUGAL 35-25

11-08 PORTUGAL x ILHAS FAROE 41-40

13-08 ALEMANHA x PORTUGAL 31-27

#### SELEÇÃO SUB.20 MASCULINA

##### 1. JOGOS AMIGÁVEIS - SERPA

03-11 PORTUGAL x ALEMANHA 31-28

04-11 PORTUGAL x ALEMANHA 30-31



#### Juniore C

A Seleção de Juniores C teve uma época plena de grandes participações internacionais, European Open e Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE).

Em fevereiro, realizaram-se estágios de trabalho técnico de postos específicos, que decorreram em Espinho e Setúbal, abrangendo 42 atletas, com a realização de oito sessões de treino. Considera-se que este formato de concentração curta para treino da técnica e tática individual de atletas nestas idades é extremamente benéfico e proporciona excelentes estímulos ao desenvolvimento dos atletas.

Em abril, participaram no Torneio Andebolmania em S. João da Madeira, com a realização de 6 jogos com equipas portuguesas e espanholas.

Em junho, após cinco dias de estágio em Celorico de Basto, seguiu-se participação no European Open, com a realização de 8 jogos, com Suíça, Lituânia, Noruega, Bélgica, Espanha, Suécia, Croácia e Israel.

Após estágio em Almada, a seleção de andebol incorporou a Equipa Portugal do Comitê Olímpico para disputar o FOJE,

competição destinada às sete melhores equipas europeias de jovens (mais equipa do país organizador), que se realizou na Eslovénia (Maribor). Na primeira fase da competição, jogou-se com a Croácia, Hungria e Montenegro, seguindo-se um jogo com a Noruega, tendo-se classificado em 7.º lugar.

Realce para o elevado número de jogos internacionais promovidos para esta geração, que nos parece que seja um dos fatores chave para o desenvolvimento competitivo do andebol masculino.

Iniciou-se a época desportiva em setembro (já com a nova geração de 2008-2009) com um interessante momento, um Centro de Treino Específico realizado Espinho, com presença de todos os treinadores nacionais, realizando-se uma ação de formação para treinadores durante os próprios treinos.

Posteriormente, verificou-se a presença no Torneio de Espanha (Portugal, Espanha, França e Roménia) e no Feira Handball Cup.

Nas atividades da seleção, participaram 66 atletas, realizaram-se 49 dias de estágio, com 56 sessões de treino, 15 jogos internacionais (destes 12 oficiais) e mais 10 jogos em torneios.

#### SELEÇÃO SUB.17 MASCULINA

##### 1. EUROPEAN OPEN – SUÉCIA (Gotemburgo) — 7.º lugar

03-07 PORTUGAL x LITUÂNIA 23-16

03-07 BÉLGICA x PORTUGAL 18-26

04-07 SUIÇA x PORTUGAL 21-17

04-07 PORTUGAL x NORUEGA 19-17

05-07 PORTUGAL x ESPANHA 19-24

05-07 PORTUGAL x SUÉCIA 18-24

06-07 CROÁCIA x PORTUGAL 28-26

07-07 ISRAEL x PORTUGAL 16-19

##### 2. FOJE – FESTIVAL OLÍMPICO JUVENTUDE EUROPEIA – POLÓNIA (Maribor) — 7.º lugar

24-07 CROÁCIA x PORTUGAL 33-28

25-07 PORTUGAL x HUNGRIA 31-37

26-07 MONTENEGRO x PORTUGAL 19-41

28-07 PORTUGAL x NORUEGA 25-35

29-07 MONTENEGRO x PORTUGAL 26-37

#### SELEÇÃO SUB.18 MASCULINA

##### 1. TORNEIO SCANDIBÉRICO – PINHEL/FIGUEIRA CASTELO RODRIGO/ALMEIDA/MEDA — 2.º lugar

02-11 PORTUGAL x SUÉCIA 43-30

03-11 NORUEGA x PORTUGAL 33-36

04-11 PORTUGAL x ESPANHA 37-40

#### SELEÇÃO SUB.16 MASCULINA

##### 1. TORNEIO INTERNACIONAL – ESPANHA (Tarazona) — 2.º lugar

14-12 FRANÇA x PORTUGAL 29-22

15-12 ESPANHA x PORTUGAL 23-23

#### Centros de Treino

Os Centros de Treino são a porta de entrada de futuros atletas nas Seleções Nacionais, vindos do trabalho realizado nos Clubes

e Seleções Regionais. Têm como objetivos detetar, seleccionar e acompanhar atletas que revelem potencial de futuro na modalidade e também proporcionar a estes atletas maior potencial de treino para o seu desenvolvimento individual.

Os centros de treino foram realizados com a sua habitual periodicidade bimensal, a funcionar em três polos (norte, centro e sul) até setembro e a partir desse momento com a inclusão do Centro de Treino Algarve/Baixo Alentejo, recebendo atletas de todas as regiões e envolvendo em determinados momentos também atletas dos Açores e da Madeira. Até ao mês de setembro, foi realizado acompanhamento e desenvolvimento dos atletas da geração 2006-2007, a partir de setembro passou-se a trabalhar com a geração sub-16 (2008-2009).

Foram iniciados os Encontros de Centros de Treino (que se realizou em Espinho), disputando um torneio triangular entre os diferentes Centros de Treino, permitindo assim, uma aferição do nível entre as regiões e realizando uma competição muito interessante.

Foram realizados ao longo do ano 48 treinos nos centros de treino, distribuídos pelos diferentes Centros de Treino Nacionais e mais 16 treinos nos Centros de Treino Específicos, no total foram observados 147 atletas. Além disso, nestes centros de treino, foram também realizadas avaliações físicas, de forma a sinalizar e orientar os atletas para trabalhos futuros. Procurou-se enquadrar no percurso para o alto rendimento jovens com elevado potencial antropométrico.

Verificou-se ainda nos Centros de Treino a envolvimento de alguns selecionadores regionais, assim como o acompanhamento regular de treinadores de guarda-redes.

## SELEÇÕES NACIONAIS FEMININAS



O trabalho desenvolvido nas Seleções Nacionais Femininas em 2023 procurou dar continuidade ao que tem vindo a ser feito nos últimos anos, por forma a consolidar a evolução verificada. Como resultado dessa evolução de equipas e atletas, espera-se que em

breve seja possível criar condições para a presença em fases finais de Campeonatos da Europa e do Mundo de forma sustentada.

Este trabalho, ancorado numa relação de proximidade entre as seleções e os clubes, resulta da reflexão e efetuada sobre o momento atual do andebol no feminino com intervenção em seis áreas específicas.

- Trabalho com as seleções nacionais em estágios, torneios e competições oficiais, procurando sempre articulação com as equipas técnicas dos clubes.

- Acompanhamento do trabalho das seleções regionais, tendo sido realizadas diversas reuniões com os selecionadores regionais e procurando assegurar presença em treinos e competições.

- Concentrações regionais no sentido de identificar talentos para a prática da modalidade.

- Concentrações Nacionais com objetivos específicos, como foi o caso da “Operação Altura” realizada paralelamente ao Torneio da Batalha.

- Realização dos centros de treino regionais Norte, Centro e sul com o objetivo de desenvolver competências em atletas identificadas no processo anterior.

- Continuidade do trabalho individual com atletas de elevado potencial, tendo sido realizados treinos específicos para algumas jogadoras que possuem características pouco habituais no nosso Andebol. No mesmo sentido foram efetuadas reuniões com todos os intervenientes no processo de formação das atletas, para que se possa definir metas e criar as melhores condições para a sua evolução.

### Seleção “A”

O trabalho da seleção principal de Portugal teve como objetivos fundamentais a disputa do segundo play-off de apuramento para o Campeonato do Mundo de 2023, fase a que a equipa teve acesso depois de ter ganho o primeiro play-off nos jogos com o Azerbaijão. A equipa que por sorteio nos foi atribuída, foi a fortíssima seleção da Roménia, adversário que acabou por vencer o play-off.

Já no mês de outubro iniciou-se a disputa do apuramento para estar no Campeonato da Europa de 2024, prova em que existem fundadas esperanças da equipa poder estar presente. O grupo é constituído por, para além de Portugal, os Países Baixos, a Chéquia e a Finlândia. Os dois primeiros jogos foram disputados com os Países Baixos e a República Checa, respetivamente quinto e oitavo classificados do último Campeonato do Mundo, tendo a nossa seleção averbado duas derrotas. Apesar disso e em função dos resultados obtidos a possibilidade de apuramento é real, estando dependente dos próximos jogos.

Destaque para a importante subida no ranking da EHF que

permitiu a nossa colocação no pote 3 para o sorteio deste apuramento, o que constituiu uma melhoria significativas

### SELEÇÃO A FEMININA

#### 1. TORNEIO INTERNACIONAL DA BATALHA — 1.º lugar

03-03 PORTUGAL x ITÁLIA 27-22

04-03 CABO VERDE x PORTUGAL 17-33

05-03 PORTUGAL x ESPANHA 20-19

#### 2. QUALIFICAÇÃO MUNDIAL 2023

08-04 Pitesti ROMÉLIA x PORTUGAL 35-20

12-04 Paredes PORTUGAL x ROMÉLIA 24-28

#### 3. QUALIFICAÇÃO EUROPEU 2024

12-10 Almere (NED) PAÍSES BAIXOS x PORTUGAL 38-27

15-10 Paredes PORTUGAL x REPUBLICA CHECA 26-30

#### 4. TORNEIO INTERNACIONAL CARPATI – ROMÉLIA (Bistrita) —

4.º lugar

23-11 AUSTRIA x PORTUGAL 32-20

24-11 ROMÉLIA x PORTUGAL 32-22

25-11 PORTUGAL x SUÍÇA 32-34

### Seleção Juniores A

A seleção de Juniores A teve vários momentos de trabalho tendo em vista passou a preparação para o Campeonato da Europa de 2023 disputada na Roménia. Atendendo ao facto de o treinador principal da Seleção “A” ser também o treinador desta seleção, a equipa trabalhou quase sempre associada aos trabalhos da seleção principal.

Para além desses estágios teve também uma participação no Kaki Gaia, torneio no qual defrontou equipas da primeira divisão do campeonato português, e no Torneio das 4 Nações disputado em França. Estes torneios integraram a preparação para o Campeonato da Europa Sub19, colocando a equipa em competição com adversários que permitiram avaliar e testar diversas opções.

A participação no Campeonato da Europa acabou por se tornar o momento alto da época, já que a seleção acabou a prova em quarto lugar, tendo sido eliminada nas meias-finais, após prolongamento, pela equipa da Dinamarca. No jogo de atribuição dos terceiro e quarto lugares, Portugal não conseguiu superar a equipa da casa, tendo terminado a prova num excelente quarto lugar. Para além da excelente classificação obtida e que teve um papel determinante Para Portugal aparecer muito bem classificado no ranking das seleções jovens masculinas e femininas. É importante realçar que muitas das jovens atletas que integraram esta seleção poderão ter a breve prazo um papel determinante na seleção principal, sendo algumas delas já presença habitual nos trabalhos desta equipa.



#### SELEÇÃO SUB.19 FEMININA

##### 1. TORNEIO 4 NAÇÕES – FRANÇA (Meudon La Forêt) — 3.º lugar

22-06 ESPANHA x **PORTUGAL** 31-27  
 23-06 **PORTUGAL** x ALEMANHA 34-27  
 24-06 FRANÇA x **PORTUGAL** 31-25

##### 2. CAMPEONATO DA EUROPA SUB.19 – ROMÉLIA (Pitesti) —

4.º lugar

06-07 ALEMANHA x **PORTUGAL** 27-26  
 07-07 **PORTUGAL** x ROMÉLIA 36-30  
 09-07 **PORTUGAL** x ISLÂNDIA 44-27  
 11-07 **PORTUGAL** x SUÍÇA 38-25  
 12-07 SUÉCIA x **PORTUGAL** 23-30  
 14-07 **PORTUGAL** x DINAMARCA 35-38  
 16-07 **PORTUGAL** x ROMÉLIA 32-39

#### Seleção Juniores B

Todo o trabalho realizado pela seleção de Juniores B teve como objetivo a evolução das jogadoras proporcionando condições para a sua evolução física, técnica e tática e, simultaneamente, preparar a participação no Campeonato da Europa de 2023 realizado no Montenegro.

Na primeira fase do Campeonato da Europa a equipa integrou um grupo muito forte (Dinamarca Noruega e Países Baixos), tendo averbado duas derrotas e uma vitória. Apesar de nesta fase inicial a equipa ter demonstrado qualidade durante os jogos, nas fases seguintes da prova as dificuldades do ponto de vista físico tiveram um impacto significativo nas prestações obtidas. A nossa seleção acabou por ficar no 14º lugar.

#### SELEÇÃO SUB.17 FEMININA

##### 1. JOGOS AMIGÁVEIS - LAGOS

03-03 **PORTUGAL** x SUÍÇA 23-19  
 04-03 **PORTUGAL** x SUÍÇA 20-22  
 05-03 **PORTUGAL** x SUÍÇA 24-32

##### 2. CAMPEONATO DA EUROPA SUB.17 – MONTENEGRO

(Podgorica) — 14.º lugar

03-08 DINAMARCA x **PORTUGAL** 22-18

04-08 **PORTUGAL** x NORUEGA 27-31

06-08 **PORTUGALL** x PAÍSES BAIXOS 22-21

08-08 ROMÉLIA x **PORTUGAL** 31-24

09-08 **PORTUGAL** x MACEDÓNIA 36-13

11-08 **PORTUGALL** x ISLÂNDIA 28-22

12-08 SUÍÇA x **PORTUGAL** 25-23

#### SELEÇÃO SUB.18 FEMININA

##### 1. TORNEIO SCANDIBÉRICO – ESPANHA (Ceuta) — 3.º lugar

23-11 NORUEGA x **PORTUGAL** 31-24

24-11 ESPANHA x **PORTUGALL** 33-24

25-11 **PORTUGAL** x SUÉCIA 24-18

#### Seleção Juniores C

As jovens pertencentes a este escalão tiveram a oportunidade de realizar estágios e torneios em que foram trabalhados os pressupostos fundamentais do modelo de jogo das seleções nacionais. Esta equipa participou no Torneio das Descobertas em fevereiro de 2023. Posteriormente realizou em Abril dois jogos com a Seleção de Espanha. Estes momentos competitivos foram muito importantes, já que permitiram avaliar o estado das nossas atletas em competição e particularmente no confronto com as jogadoras espanholas. As nossas jogadoras continuam a demonstrar muitas fragilidades do ponto de vista físico e ao nível da técnica-tática individual.

Como resultado da análise e reflexão realizadas ao trabalho efetuado, foi decidido implementar uma série de medidas por forma a potenciar o talento das atletas. Assim, foram promovidas reuniões com atletas, pais, treinadores e dirigentes, nas quais se procurou definir um percurso que conduza as atletas a um rendimento superior, resultando num compromisso assumido por todos. Algumas das atletas desta geração têm já integrado os estágios da seleção Sub18, para que possam ser confrontadas com um nível de oposição e exigência maiores, havendo paralelamente um trabalho de observação e monitorização de um grupo alargado de jovens em estágios e torneios.

#### SELEÇÃO SUB.15 FEMININA

##### 1. JOGOS AMIGÁVEIS – ESPANHA (Valladolid)

07-04 ESPANHA x **PORTUGAL** 32-15

08-04 ESPANHA x **PORTUGAL** 35-13

#### SELEÇÃO SUB.16 FEMININA

##### 1. JOGOS AMIGÁVEIS – ESPANHA (Béjar)

24-11 ESPANHA x **PORTUGAL** 28-14

25-11 ESPANHA x **PORTUGAL** 34-13



## ANDEBOL DE PRAIA 2023

A organização do primeiro EURO de seniores em Portugal em masculinos e femininos marcou o ano de 2023, foi o evento com maior número de "Broadcasters" no Andebol de Praia, 38 países transmitiram os jogos do nosso EURO que se disputou na Nazaré durante o mês de maio. As nossas Seleções Nacionais conseguiram um brilhante 4º Lugar qualificando-se as duas equipas para o Campeonato do Mundo 2024 e para o European Games.

A Seleção Feminina foi também apurada pela primeira vez para os WORLD GAMES que infelizmente acabaram por ser cancelados mas participou no JOGOS DO MEDITERRÂNEO em Creta onde alcançou uma brilhante medalha de BRONZE.

Em outubro organizámos a segunda edição da Champions CUP em parceria com o Município de Porto Santo e Governo Regional da Madeira, prova onde se disputa o título Europeu de Clubes e estão representados todos os Campeões Nacionais dos vários Países da Europa. Este Evento mereceu mais uma vez elogios de todas as entidades insulares e foi um momento de grande importância para o Andebol de Praia Nacional e para a sua expansão territorial.

Realizámos o terceiro "PORTUGAL BEACH HANDBALL TOUR" com 3 grandes Torneios onde participaram 21 equipas femininas e masculinas com cerca de 400 atletas tendo sido realizadas as duas últimas etapas em Espinho, localidade onde ambicionávamos estar de novo presentes e onde tudo decorreu com grande sucesso.

A Fase Final Nacional dos escalões de formação, sub 14, sub 16 e sub18, realizada na Nazaré proporcionou mais uma vez grandes momentos de espetáculo e convívio contando com mais de 300 atletas. Neste mesmo fim-de-semana fizemos também a Fase Final de Seniores entre os Campeões dos Circuitos Regionais onde os vencedores adquiriram o direito de participar no PORTUGAL BEACH HANDBALL TOUR em 2024.

Os Circuitos regionais decorreram em força no Porto e em Leiria em todos os escalões. A Associação de Andebol do Porto destacou-se mais uma vez pela positiva com um Campeonato Regional com mais de 100 equipas e em quatro fins-de-semana disputou mais de 500 jogos de Andebol de Praia.

A Formação on-line de Treinadores foi novamente um sucesso.

No escalão de SUB 16 participámos no EURO com os dois géneros na Turquia. A prestação foi positiva tendo em conta que foi a primeira grande competição para todos os atletas e onde começámos a preparar alguns atletas para os Jogos Olímpicos da Juventude que vão decorrer em 2026.

O Andebol de Praia Português manteve a sua afirmação a nível Nacional e Internacional com os nossos Clubes, as nossas Seleções e os nossos Árbitros, sendo de realçar que Portugal está no 6º lugar do Ranking da EHF no Andebol Praia, quer nas Seleções Masculinas quer nas Seleções Femininas.

Vamos continuar esta dinâmica sempre com sustentabilidade tanto desportiva como financeira e continuar a alargar a base da pirâmide implementando dinâmicas para reforçar os escalões mais jovens, sub14, sub12 e Minis.

Em 2024 iremos participar no EUROPEU SUB16, masculino e feminino, que se vai realizar na Bulgária e tudo estamos a fazer para estar no CAMPEONATO DO MUNDO DE SENIORES também em masculinos e femininos.

Nos Jogos Olímpicos de PARIS 2024 vai ser realizada uma demonstração do Andebol de Praia com vista à sua inclusão nos Jogos de 2028 e onde contamos estar representados com alguns atletas portugueses, quer nos Masculinos, quer nos Femininos.

Os desafios continuam a ser enormes e continuamos determinados a ultrapassá-los com sucesso.

## 1.4 OBJETIVOS, ESTRATÉGIA E MEDIDAS ADOTADAS

A FAP desenvolveu as suas atividades desportivas e sociais centrada e com proximidade estreita entre os agentes da modalidade, envolvendo todos de forma responsável, no sentido da concretização dum projeto comum a favor do desenvolvimento do Andebol a todos os níveis, adequando as decisões da FAP em função das condições financeiras existentes-marcadas pela inflação, aumento generalizado dos custos globais de financiamento e das atividades- e desenvolvendo uma cultura de inovação permanente e robusta, orientada nas prioridades da modalidade, continuando-se a assentar a atividade nos seguintes pilares:



- No diálogo e auscultação dos Clubes e das Associações Regionais para a tomada das decisões mais relevantes para a modalidade, com ampla participação desportiva da comunidade do Andebol;
- Na manutenção de uma relação forte com as Associações Regionais e de Classe;
- Na manutenção e reforço da presença de Portugal nos órgãos dirigentes da EHF (Federação Europeia de Andebol), IHF (Federação Internacional de Andebol) e outros, tais como o Fórum de Andebol do Norte;
- Na presença de figuras da modalidade nas Comissões especializadas instituídas no seio e âmbito do Comité Olímpico de Portugal (COP);
- Na articulação estreita com parceiros de outras Federações desportivas de modalidades coletivas de pavilhão, tais como a FPF, FPV, FPB e FPP;
- Na continuação da execução de políticas de redução progressiva do passivo, assegurando a estabilização e viabilidade financeira da Federação, bem como a manutenção e continuidade das atividades desportivas e sociais;
- Na implementação permanente de um plano de apoio aos Clubes, nomeadamente na reestruturação dos seus

débitos à FAP, garantindo a continuação da sua atividade desportiva;

- Na valorização contínua do Andebol Feminino e na igualdade do género, assim como na luta contra o Doping, racismo, violência e xenofobia no Desporto, enquanto políticas estruturantes da FAP;
- No reforço do papel da comunicação, em especial na "Andebol.TV" como instrumento fundamental de promoção e visibilidade da modalidade e da Marca Andebol;

## 1.5 OUTRAS ATIVIDADES (NA ESPECIALIDADE)

### 1.5.1 MARKETING E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

#### ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS



O ano de 2023 foi marcado pela participação da Seleção Nacional A Masculina em mais uma fase final de um Campeonato do Mundo, e também pelo início do que foi uma caminhada brilhante na qualificação para o campeonato da Europa seniores masculinos 2024.

Em coordenação com os diversos departamentos internos, parceiros associados e em estreita colaboração com as associações regionais e clubes, foram organizados um conjunto de eventos, dos quais se destacam os jogos das Seleções Nacionais:

- 2 Jogos de qualificação para o Campeonato da Europa Seniores Masculinos
- 1 jogo de qualificação para o Campeonato da Europa

seniores Femininos

- 3 Jogos de qualificação para o Campeonato do Mundo

Seniores Femininos

- 6 jogos do Torneio Internacional da Batalha (Seleção Nacional A Feminina)
- 35 Jogos de outras Seleções Nacionais

Em 2023, organizámos também outras provas de grande interesse e relevo nacional e internacional, como foram o EHF Beach Handball Euro 2023, na Nazaré, e pela primeira vez, a Festa do Andebol no Algarve e o Torneio Internacional da Batalha.

Adicionalmente, foram organizados os seguintes eventos:

- Final 4 Taça de Portugal Masculina
- Final 4 Taça de Portugal Feminina
- Taça FAP
- Supertaça Masculina
- Supertaça Feminina
- Copa Ibérica Masculina
- Encontros Nacionais Minis e Infantis
- X Gala do Andebol

## MARKETING E PATROCÍNIOS

O ano de 2023 marcou o início da parceria de 5 anos entre a FAP e a Kempa, como fornecedora oficial de equipamentos para todas as Seleções Nacionais, num contrato que quadruplica o valor médio do contrato anterior, e também marca oficial da bola para os campeonatos nacionais e Seleções Nacionais, permitindo reduzir preço de venda das bolas e evitar que as mesmas tivessem que ser alteradas todos os anos.

Com esta entrada da Kempa, ainda que num contexto muito difícil pelos constrangimentos que a actual situação económica do país levanta, o conjunto de marcas parceiras foi alargado:

- Jogos Santa Casa - Patrocinador Oficial
- Placard - Naming Sponsor do Campeonato Placard Andebol 1
- Lidl - Patrocinador Seleção Nacional A Masculina e Campeonato Placard Andebol 1
- Kempa - Fornecedor Oficial dos equipamentos para as Seleções Nacionais e bolas oficiais para os campeonatos nacionais e Seleções Nacionais
- 4Moove - Fornecedor Oficial das Seleções Nacionais
- Águas de Monchique - Fornecedor Oficial de Águas
- Box.pt - Parceiro Oficial de treino
- MSE - Corretor de Seguros

Alguns exemplos de activação das marcas parceiras são:



## 1.5.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

### Sistemas de informação

Em 2023 criámos uma abordagem aos sistemas da federação que passou pela identificação de um parceiro novo. Esta abordagem permite-nos estar mais confiantes em relação ao desenvolvimento da rede nacional do andebol. A rede andebolportugal está a dar os primeiros passos, mas podemos desde já contar com um plano detalhado que irá permitir no futuro interagir de forma mais ágil com a instituição.

Fizemos um primeiro investimento importante na rede interna de postos de trabalho. Neste momento estamos a mapear toda a rede, para que a consigamos proteger de forma mais eficaz. Este trabalho é de todos os amantes da modalidade, dos colaboradores, das equipas, dos praticantes, dos media, e de todos os que utilizam os sistemas da Federação. Ninguém consegue proteger os sistemas a 100%, mas se funcionarmos como equipa, será sempre mais difícil para quem nos quer atacar.

A educação para a segurança física e informática é um trabalho de todos, de todas as famílias, e de todas as instituições. Com o objetivo de facilitarmos e colaborarmos com a nossa comunidade andebol e o grupo de utilizadores internos e externos, temos promovido as comunicações via SI - sistema administrativo e de competições e o e-mail [informatica@fpa.pt](mailto:informatica@fpa.pt) estando criado um grupo, em que qualquer utilizador [@fpa.pt](mailto:@fpa.pt) pode pedir para aderir e especificar melhorias, ou entrar em contacto connosco.

### Privacidade e Serviços

A política de privacidade dos utilizadores registados em [si.fpa.pt](http://si.fpa.pt), encontra-se disponível online.

Continuaremos a adaptar os sistemas para podermos servir mais pessoas, sejam elas da Comunidade Andebol ou Público em Geral, com a consciência que hoje temos mais possibilidade para ouvir os utilizadores e nos adaptarmos às constantes exigências das Regras do Andebol, mas também da vontade da Comunidade.

### Integridade das Competições

A realidade da integridade das competições é um fenómeno recente para o qual a federação está muito atenta. Participamos

nos eventos realizados pelo Comité Olímpico de Portugal e somos uma das federações que mais ações de formação promove junto das seleções nacionais de andebol.

Somos recorrentemente convidados para a integrar a Aliança Global para a Integridade desportiva, entidade mundial que reúne uma série considerável de instituições que promovem e desenvolvem programas de educação relacionados com a ética no desporto, a violência, o anti-doping e a corrupção de competições, com o match-fixing e as apostas online a liderarem esta área.

Em 2023 mantivemos a relação institucional com os parceiros da federação tendo conhecimento da complexidade desta realidade e na importância de reportarmos qualquer suspeita em relação à integridade das competições de andebol em Portugal. A comunicação da suspeita não constitui ou inicia qualquer ato de prova ou processo judicial, embora seja a nossa única forma de alertar as autoridades competentes.

O e-mail [integridade@fpa.pt](mailto:integridade@fpa.pt) serve o propósito de recolher qualquer informação e suspeição acerca de qualquer jogo, ou competição federativa.

Um contato para os serviços federativos pode ser a segurança de qualquer agente desportivo, que seja alvo ou se sinta utilizado por terceiros a ter uma conduta imprópria, ou que se traduza numa clara violação ao código da integridade que esta federação assinou com o Comité em conjunto com muitas outras instituições.

### 1.5.3 COMUNICAÇÃO

#### REDES SOCIAIS

Em 2023, a Federação de Andebol de Portugal voltou a contar com vários momentos altos, nomeadamente com a participação da Seleção Nacional A Masculina no IHF World Championship, que teve lugar na Polónia e Suécia; também a organização do EHF Beach Handball Euro 2023, na Nazaré e a Festa do Andebol, no Algarve.

Novamente, neste ano civil, a Federação de Andebol de Portugal voltou a chegar a 2 milhões de pessoas através da sua página de Facebook, com destaque e ponto alto para a vitória dos Heróis do Mar frente à Hungria, durante o Campeonato do Mundo e, ainda, o quarto lugar das Seleções Nacionais de Andebol de Praia nas areias do litoral português.

REDES SOCIAIS	2019	2020	2021	2022	2023
FACEBOOK	35000	43500	47769	60697	67 472
INSTAGRAM	23000	30000	39000	45000	52 818
TWITTER	5400	7000	8878	9825	10307

O crescimento nas redes sociais voltou-se a sentir, mas gradualmente, tal como acontece com as restantes modalidades que já se encontram bastante desenvolvidas na área de social

media. A Federação ultrapassou a barreira dos 130.000 seguidores e manteve-se como uma das líderes nacionais entre diversas modalidades e a primeira em modalidades de pavilhão.

#### TELEVISÃO

A estratégia da Federação de Andebol de Portugal manteve-se por tirar o melhor partido dos eventos desportivos de 2023, como o caso do Campeonato do Mundo, Qualificação para o Campeonato da Europa, assim como a Qualificação da Seleção Nacional A Feminina para o Campeonato da Europa. Queremos continuar a aproximar os atletas e fãs, deste modo, continuaremos com uma estratégia integrada para manter esta interação com uma maior aposta nos conteúdos das provas nacionais. Mantivemos a parceria com A Bola TV onde garantimos a transmissão de um jogo por jornada, assim como, a criação da Magazine de Andebol. No ano de 2023, a Seleção Nacional A Masculina manteve as suas transmissões na RTP2, superando os 2.3 milhões de espectadores no Campeonato do Mundo.

A RTP2 contou também com os jogos relativos à Final 4 da Taça de Portugal e ainda a Supertaça, tendo a final da Supertaça ultrapassado os 400.000 espectadores de pessoas.

Também o Canal 11 foi parceiro da Federação de Andebol de Portugal, na vertente do andebol feminino, transmitindo todos os encontros oficiais da Seleção Nacional A Feminina, bem como os Mundiais Masculinos U21 e U19.

#### ANDEBOLTV

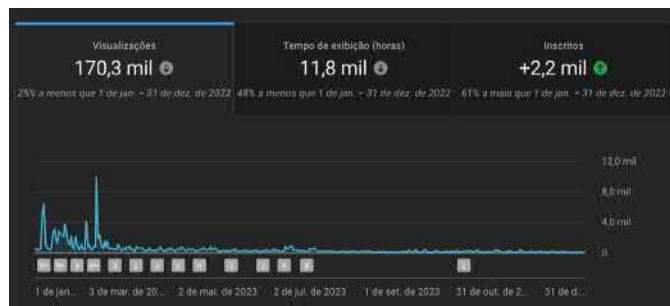
Em 2023, a Federação de Andebol de Portugal migrou em definitivo para a sua plataforma OTT (*over-the-top*), situada em [andeboltv.fpa.pt](http://andeboltv.fpa.pt) onde conquistou mais de 25.000 subscritores.

Voltou a registar-se um aumento nas visualizações de reportagens da andeboltv, assim como uma maior frequência das mesmas, elevando o registo para 170.000.

Resultados – andeboltv (01/01/2023 - 31/12/2023)  
 Número de Jogos Transmitidos: 240  
 Número de Canais Televisivos: 5  
 Número de Canais Online: 1  
 Número de Visualizações (jogos andeboltv): 91,052  
 Número de Reportagens: 75  
 Número de Visualizações (Reportagens): 170,000

*\*ver gráficos seguintes*





## ESTATÍSTICA

No ano civil de 2023 manteve-se a plataforma de análise estatística – Vidswap – mantendo a redução de custos para a Federação de Andebol de Portugal, com os dados estatísticos e vídeo a serem trabalhados *hand in hand*.

## IMAGEM

A Federação de Andebol de Portugal continua a manter a estratégia no que concerne à sua imagem, integrando as identidades das provas internacionais nos seus conteúdos, de modo que seja mais perceptível a abordagem às competições. Neste sentido, a ligação entre os vários organismos que tutelam as competições torna-se visualmente mais apelativa. No que diz respeito às competições nacionais, estas mantêm a linha gráfica desenvolvida para as mesmas.

### 1.5.4 ARBITRAGEM

O Conselho de Arbitragem após a sua eleição trabalhou arduamente no sentido de concretizar todos os objetivos preconizados para a época em curso.

Merece destaque, no ano de 2023, a ascensão dos árbitros Ruben Maia e André Nunes a árbitros europeus, passando assim a ostentar as insígnias da EHF.

Também após aprovação na respetiva formação passam a partir desta data a ostentar a insígnia de “YR for the Future” a dupla Simão Brandão/ Marc Rodrigues.

A dupla Ruben Maia e André Nunes participou no Kampa Trophy Tournament de 01 a 05 de novembro na Tunísia acompanhado a Seleção Nacional (A), e também IHF Trophy in Kosovo – Europe Continental Phase, 11 a 15 de Outubro 2023.

A Dupla Flávia Santos e Sara Pinto participaram na Supertaça Ibérica feminina que se realizou em San Sebastian em 8 e 9 de setembro.

Na Supertaça Ibérica Masculina realizada em Viana do Castelo de 2 a 3 de Setembro, participaram as Duplas Eurico Nicolau Ivan

Caçador e André Nunes e Ruben Maia

A dupla de Andebol de Praia Nádia Lemos e Ana Barbosa participaram na Beach Handbal Champions Cup 2023, que se realizou em Porto Santo de 12 a 15 de outubro.

A Federação de Andebol a dispõe atualmente três duplas internacionais portuguesas de andebol indoor, e duas duplas de árbitros internacionais de andebol de praia:

- Ivan Caçador e Eurico Nicolau;
- Roberto Martins e Daniel Martins;
- Ruben Maia e André Nunes;
- Ana Barbosa e Nádia Lemos;
- António Oliveira e Rui Almeida.

Por fim, temos ainda uma dupla portuguesa de árbitros internacionais de andebol em cadeiras de rodas:

- Ricardo Caçador e Nelson Santos.

No que diz respeito aos delegados portugueses contamos com três elementos.

- António Goulão;
- Manuel Conceição;
- José Jorge.
- Francisco Remígio – Delegado de Andebol de Praia

Os quadros de arbitragem portugueses foram assiduamente nomeados pela Federação Europeia de Andebol para as diversas provas de seleções indoor, praia e cadeira de rodas, jogos das competições europeias, nomeadamente da Liga dos Campeões (Champions League), Liga Europa (European League) e Taça da Europa (European Cup), bem como para jogos de qualificação de seleções.

As nomeações atribuídas aos quadros de arbitragem portugueses é demonstração da confiança que a Federação Internacional de Andebol (IHF) e Federação Europeia de Andebol (EHF) depositam nos nossos quadros.

O Conselho de Arbitragem está consciente da importância de garantir árbitros em número suficiente para as competições, é fundamental que estes tenham qualidade para contribuir para o prestígio das competições nacionais, a evolução dos jogadores e os sucessos internacionais dos clubes e das seleções.

No âmbito das suas funções realizou este conselho de arbitragem ações de formação com o objetivo de capacitar os quadros de arbitragem para a nova época que se avizinha.

Todos os árbitros foram avaliados através de teste escrito de conhecimento das regras de jogo e testes físicos.

Assim como os Delgados e Observadores foram sujeitos a testes físicos e formação específica para a sua missão.

19 e 20 de agosto – Luso

03 de setembro - Estarreja

09 de setembro – Santarém

04 de novembro em Leiria

No âmbito da capacitação dos quadros de arbitragem, realizamos nos dias 2 e 3 de setembro, uma ação de formação em Vídeo Replay, com a presença de dois formadores da EHF, tendo em vista a adaptação dos quadros de arbitragem as novas tecnologias

Nos dias 04 de novembro, o Conselho de Arbitragem realizou em Leiria um curso para ascensão à categoria nacional, podemos a partir desta data contar com mais 13 Quadros de Arbitragem na categoria de árbitros Nacionais

Com o apoio do Conselho de Arbitragem realizaram-se vários cursos de arbitragem nomeadamente em Aveiro; Porto Azeites, Portalegre e Castelo Branco cursos que se destinaram a candidatos a árbitros regionais.

O Conselho de Arbitragem procurou durante este tempo proceder a um acompanhamento da atividade de árbitros, delegados e observadores. Numa constante emissão de feedbacks sobre a performance apresentada com vista ao desenvolvimento contínuo de competências técnicas e comportamentais dos quadros de arbitragem.

Neste sentido, os membros do Conselho de Arbitragem continuaram a deslocar-se assiduamente aos pavilhões observar e acompanhar o desempenho dos quadros de arbitragem.

Criamos a figura do Tutor, elemento que dispõe de capacidade técnicas e formativas para acompanhar árbitros jovens e ajudar no seu desenvolvimento.

O Conselho de Arbitragem continuou a colaborar com as associações regionais na formação dos seus quadros de arbitragem.

Continuamos a colaborar no desenvolvimento e formação de árbitros do Desporto Escolar e com as Associações Regionais tendo em vista a captação de novos árbitros para fazer face à notória falta de quadros de arbitragem para assegurar o normal desenrolar de todas as competições.

O Conselho de Arbitragem procedeu ao acompanhamento do andebol de praia e do andebol4all. Foram organizados cursos e formações específicas para estas variantes do andebol, reforçando o quadro e as competências dos árbitros habilitados para arbitrar estes jogos.

O Conselho de Arbitragem foi eleito no dia 29 de julho de 2023, nas eleições Intercalares realizadas na Cidade da Maia e tem

procurado ao longo destes meses que passaram após a sua eleição reforçar as relações entre Quadros de Arbitragem e procurar dotar os mesmos das ferramentas necessárias para o desempenho da sua missão.

Um agradecimento especial a Direção da FAP pelo esforço que têm feito com dignificar os quadros de Arbitragem melhorando a sua imagem e uniformidade.

A partir de setembro de 2023, todos os árbitros de Quadro Nacional passaram a dispor de equipamentos fornecidos pela Federação do Andebol de Portugal, recorrendo ao seu patrocinador oficial, melhorando assim a uniformidade e a imagem dos árbitros.

### 1.5.5 ANDEBOL4ALL

Ao nível da Responsabilidade Social, área em que a Federação de Andebol continua a ser cada vez mais uma referência nacional e internacional, o ano 2023 foi mais um ano bastante positivo para o ANDEBOL4ALL.

As atividades e os quadros competitivos do Andebol para Cidadãos com Deficiência Intelectual e Deficiência Motora (ACR), desenvolveram-se conforme planeamento.

O Andebol no Meio Prisional e nos Centros Educativos, foi objeto de reflexão e análise conjunta entre a FAP e a DGRSP, tendo havido várias reuniões para o efeito, para que as atividades se iniciem em 2024, com os novos modelos propostos.

A Deficiência Auditiva continuou em *stand by*, esperando uma resposta positiva dos parceiros para iniciar também em 2024.

No âmbito do Andebol Adaptado para a Deficiência Intelectual deu-se continuidade ao Protocolo com a Anddi (Associação Nacional do Desporto para o Desenvolvimento Intelectual), que define em traços gerais a responsabilidade de cada entidade para o desenvolvimento do Andebol nesta área, que abrangeu em 2023, 35 clubes/instituições e a continuação de duas Seleções Nacionais (masculina e feminina).

Neste âmbito é de salientar o seguinte:

1. O nº alargado de equipas/instituições participantes;
2. A abrangência em termos da cobertura do território nacional;
3. Manutenção de duas Seleções Nacionais em atividade (Masculina e Feminina), sendo que a Masculina continua a participar com sucesso em provas internacionais.

Desenvolveram-se naturalmente todas as atividades, os quadros competitivos nacionais e regionais de Andebol de 5 e Andebol de 7 e Taça de Portugal de Andebol de 7.

Cumpriu-se todo o Plano de Atividades previsto pela Anddi e

assumido pela FAP em devido tempo.

Realizaram-se vários estágios da Seleção Nacional Masculina.

Realizaram-se ainda algumas ações de formação específicas e induziram-se os treinadores dos clubes/instituições a participar nas formações da FAP e das Associações Regionais;

No âmbito do ACR, organizaram-se os quadros competitivos, dentro do previsto, tendo-se cumprido todos os jogos dos Campeonatos Nacionais de ACR4 e ACR6, Taças de Portugal e Supertaças de ACR4 e ACR6. Realizaram-se ainda vários Torneios Particulares organizados por clubes.

A **Seleção Nacional de ACR** realizou vários estágios de preparação e participou em vários Torneios, nacionais e internacionais com resultados excecionais.

- Torneio de Clermont Ferrand – França
- Torneio em Guadalajara – Madrid - Espanha
- Torneio em Viseu – 2º Troféu Internacional Vida – Feira de São Mateus
- Torneio do Algarve - Portimão

Realizaram-se formações conjuntas com a CA que detém toda a responsabilidade das arbitragens de todas as provas e a formação dos árbitros.

Continuaram os contatos para a criação de novos clubes, nomeadamente em Vila Real (A 2000 Poiães), com a APD Castelo Branco (Covilhã), CM Loures, Junta de Freguesia de Benfica, Casa Pia e finalmente conseguimos que a Invictus Viseu entre nos quadros competitivos em 2024.

Foram também realizadas várias reuniões, online, com os clubes, especialmente com os treinadores, no sentido de os manter ligados ao projeto e aos trabalhos da seleção nacional, na qual participaram jogadores de todos os clubes.

O Seleccionador Nacional manteve contato estreito com todos os elementos da Seleção Nacional e com os treinadores dos clubes, deslocando-se por vezes aos treinos dos mesmos.

Foram classificados todos os novos atletas dos clubes inscritos para as Provas Nacionais de ACR4 e ACR6. Os procedimentos dos pedidos de classificação desses atletas, assim como os pedidos de reclassificação dos atletas do seu clube ou de outros clubes estão completamente assimilados pelos clubes e pelo grupo de classificadores

No âmbito do Andebol em Meio Prisional, para além do anteriormente referido, houve contatos permanentes com a estrutura central e induziram-se os professores dos EP'S e C.E e os nossos treinadores deste projeto, a participarem nas ações de formação, online e outras presenciais, levadas a cabo pela FAP e pelas Associações Regionais.

## 1.5.6 FORMAÇÃO

O ano de 2023 constituiu um ano de consolidação em termos de dinâmica da formação, algo que sempre caracterizou a Federação e a Modalidade.

Manteve-se a aposta na formação de base – Grau 1 e Grau 2 – em articulação com as Associações Regionais e o seu desenvolvimento Regional. Continuidade na formação anual do Grau 3 para possibilitar a progressão na carreira dos treinadores. 2023 também teve a finalização de mais um Curso de Grau 4/Master Coach & EHF Pro License.

### Cursos de Treinadores

Em 2023 a FAP organizou 10 Cursos de Treinadores. Foram organizados 7 Cursos de Grau 1 (176 participantes), 2 Cursos de Grau 2 (31 participantes) e 1 Curso de Grau 3 (24 participantes). Terminou mais um Curso Master Coach & EHF Pro License onde estavam inscritos 26 participantes (curso termina no 2º semestre de 2023).

### Formação Contínua de treinadores

Em 2023 a FAP organizou o 20º Congresso Técnico Científico onde estiveram presentes 320 participantes e mais um Seminário Internacional de Celorico de Basto que contou com 78 participantes.

### Formação de Dirigentes

Ao nível da formação de dirigentes, manteve-se a incidência em duas áreas: Oficiais de Mesa (composto por dirigentes dos clubes) e Diretores de Campo. Durante o ano foram organizados 2 cursos de Oficiais de Mesa (total de 300 participantes) e 5 cursos de Diretores de Campo (280 participantes).

### Formação de Professores de Educação Física

Sabemos que a base do futuro do Andebol se encontra na escola. Torna-se, por isso, fundamental, a constante atualização de conteúdos e novas metodologias de ensino de andebol junto dos professores. Em 2023, em conjunto com o Desporto Escolar, a Federação organizou vários cursos de curta duração de 8 e de 25 horas. Abrangeu cerca de 1000 professores de todo o país.

### Certificação de Entidades Formadoras

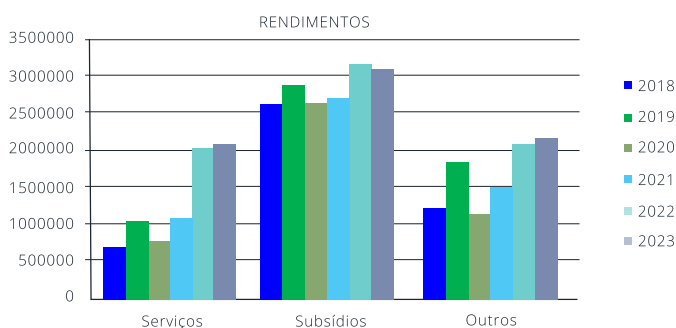
Em 2023 a Federação deu seguimento ao processo de certificação de entidades formadoras (processo facultativo). Foram certificados 41 clubes, totalizando 62 entidades certificadas (36 masculinas e 26 femininas).

De realçar, ainda, que o Curso de Coordenadores em parceria com as outras modalidades coletivas teve 79 participantes do Andebol.

## 2. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA

Em termos de Demonstração de Resultados destaque para:

A estrutura dos Rendimentos sofreu naturalmente alterações relativamente ao exercício anterior conforme podemos observar nos gráficos seguintes:

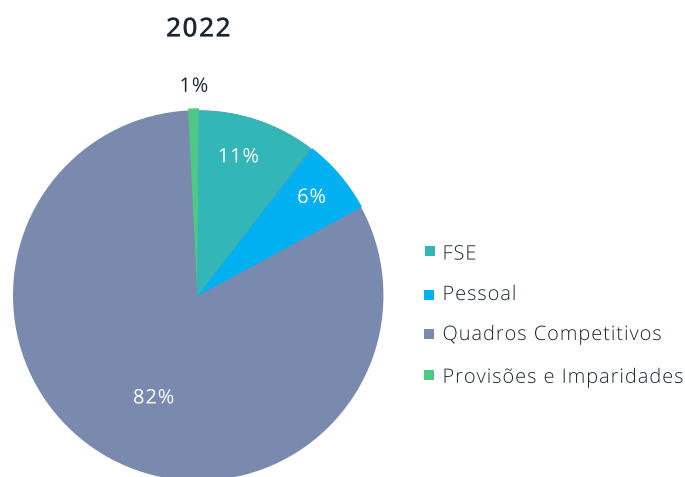
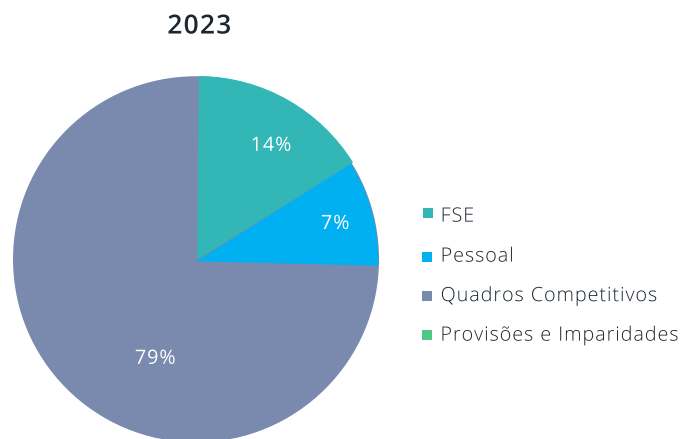


A Prestação de Serviços passou para 2.045.553€ em 2023, representando uma subida residual de 9.838,25€ relativamente a 2022.

A rubrica dos Subsídios não sofreu grandes alterações passando de 3.152.976€ em 2022 para 3.107.106€ em 2023.

Por fim, na rubrica de "Outros Rendimentos", passou de 2.065.211€ em 2022 para 2.158.798€ em 2023, verificando-se uma ligeira subida, correspondendo a uma variação positiva de 93.587€.

A Prestação de Serviços manteve-se em 28% da estrutura de rendimentos, os Outros Rendimentos subiram de 28% para 30%, os Subsídios diminuíram 1% do seu peso nas fontes de financiamento passando de 43% para 42%. Estas variações refletem a evidência e o esforço pela diminuição da dependência dos subsídios tentando diversificar as nossas fontes de financiamento.



Relativamente aos **Gastos** apresentamos a sua estrutura nos gráficos seguintes:

O peso dos gastos com as Competições mantém-se em cerca de 80% continua a representar a grande fatia dos nossos gastos / investimentos que se direciona para aquilo que nos move, as Competições e as Seleções Nacionais.

Os FSE passaram de uma representação de 11% da estrutura de gastos para 14% e os Custos com pessoal passaram de 6% para 7% enquanto que em 2021 representavam 9%. Estas rubricas não sofreram grandes alterações. Fator também muito positivo.

Em termos de estrutura de Gastos e Rendimentos podemos considerar que as políticas aplicadas continuam a ser corretas e de futuro e contamos seguir o rumo que temos vindo a seguir nos últimos anos.

No que respeita à estrutura do Balanço e relativamente ao Ativo, os valores mantiveram-se equilibrados relativamente a 2022, passando de um total de 3.548.403€ para 3.979.258€. A Federação continua ativa no equilíbrio da sua tesouraria cujo reflexo também é evidenciado nesta rubrica.

O valor elevado da rubrica de Caixa e Depósitos Bancários refere-se sobretudo, como é habitual, aos recebimentos de valores do IPDJ no final do exercício, para cumprimento e execução financeira dos montantes contratualizados.

Relativamente à segunda parte do Balanço, Fundos Patrimoniais e Passivo, salientamos o aumento dos Fundos Patrimoniais em resultado do Resultado obtido em 2022 no montante de 53.388€.

Na rubrica de “Fornecedores” regista-se um aumento significativo que tem como origem o novo contrato dos equipamentos que se encontra balanceado com o Ativo e também o aumento da atividade das nossas Seleções Nacionais. Esta situação não fragilizou a nossa capacidade negocial e capacidade de pagamento perante os nossos fornecedores.

O “Passivo não corrente” engloba o empréstimo celebrado com o Millennium BCP, feito através da linha de financiamento COVID19, no montante de 250.000€, que está a ser liquidado desde o exercício de 2022.

Continuamos a querer prosseguir caminho idêntico, não só mantendo o foco na redução dos gastos, mas principalmente continuando a procurar novas fontes de rendimento, quer da Sponsorização empresarial quer do mecenato desportivo e do “Placard” (apostas on-line).

A Federação de Andebol de Portugal trabalha para a sua estabilidade plena, garantindo a sua sustentabilidade e robustez económica e financeira.

---

### 3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

---

Propomos que o Resultado Líquido do Período de 37.254,59€ (trinta e sete mil duzentos e cinquenta e quatro euros e cinquenta e nove cêntimos) seja transferido na sua totalidade para a conta de Fundo Social.

---

## 4. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO E PERSPECTIVAS PARA 2024

---

### 4.3 OUTROS ASSUNTOS

Não existem dívidas em situação de mora ao Estado e Outros entes Públicos, apresentando a Federação a sua situação tributária e de segurança social regularizada.

#### 4.1. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

Mantem-se a situação de guerra na Ucrânia, iniciada em 24 de fevereiro de 2022, o que tem conduzido a uma crise humanitária em larga escala e originado um conjunto vasto de consequências a nível económico e financeiro de escala mundial, onde se incluiu uma inflação muito forte a nível internacional e nacional. Tais circunstâncias continuam a determinar um enorme estado de incerteza quanto à economia, a nível mundial e nacional, cuja duração e consequências são ainda imprevisíveis.

A tal crise, acresceu o conflito no Médio Oriente, nomeadamente na faixa de Gaza, entre Israel e o Hamas, que são suscetíveis de abalar o Mundo, uma vez que existem na região fornecedores cruciais de energia e uma passagem marítima fundamental, podendo levar ao arrefecimento da economia mundial, devido ao aumento do preço do petróleo e adiamento de investimento e consumo, afetando também Portugal.

A nível nacional é, ainda, de relevar o Decreto do Presidente da República n.º 12-A/2024, de 15 de janeiro de 2024, que dissolveu a Assembleia da República e fixou o dia 10 de março de 2024 para a eleição dos Deputados à Assembleia da República e, portanto, a realização de eleições legislativas nessa data, factos que também são suscetíveis de gerar instabilidade social e económica.

Não obstante, com os elementos disponíveis consideramos que estão criadas as condições operacionais para a manutenção da atividade da Federação, estando assegurados os compromissos financeiros assumidos.

#### 4.2 PERSPETIVAS PARA 2024

Sem prejuízo do disposto no ponto anterior, constitui firme intenção da Direção continuar o procedimento de consolidação e sustentabilidade das contas da Federação, bem como executar o Plano de Desenvolvimento Estratégico do Andebol denominado “Rumo 2028+”.

---

## 5. AGRADECIMENTOS

---

Considerando o acima exposto, as atividades desenvolvidas no ano de 2023 justificam um sincero e merecido agradecimento às entidades públicas e privadas, aos colaboradores e parceiros da Federação, sem os quais não teria sido possível obter os êxitos e resultados desportivos que se registaram, nem desenvolver as atividades desportivas e sociais compreendidas no objeto e âmbito da Federação.

Assim, aqui fica o nosso agradecimento:

1. Às entidades da tutela, em particular à Secretaria de Estado do Desporto e Juventude e ao Secretário de Estado (Dr. João Paulo Correia) que agora cessará funções, bem como ao IPDJ, IP, e ao seu Presidente (Dr. Vítor Pataco) que de forma permanente nos deram um apoio essencial à manutenção e concretização das atividades da Federação;

2. Ao Comité Olímpico de Portugal e ao seu Presidente, Dr. José Manuel Constantino;

3. Ao Comité Paralímpico de Portugal (CPP) e ao seu Presidente, Dr. José Manuel Lourenço;

4. À Confederação de Desporto de Portugal e ao seu Presidente cessante, Prof. Dr. Carlos Paula Cardoso e ao Presidente entretanto eleito, Dr. Daniel Monteiro;

5. À Fundação do Desporto e ao seu Presidente do Conselho de Administração cessante, Dr. Paulo Frischknecht e à Presidente entretanto eleita, Dr.ª Susana Feitor;

6. Ao Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. e ao seu Presidente cessante, Dr. Humberto Santos e ao Presidente entretanto eleito, Dr. Rodrigo Ramos;

7. Às Câmaras Municipais e Autarquias que com as parcerias estabelecidas nos deram um contributo essencial à implantação regional do Andebol e ao desenvolvimento de variadas ações, torneios e atividades;

8. Às Associações Regionais e às suas direções e colaboradores que com o seu esforço, dedicação e voluntarismo deram um contributo inestimável ao desenvolvimento e fomento do Andebol;

9. Às Associações de classe filiadas, nomeadamente, ANCANP, ATAP, ARJAP e às suas direções, que com o seu esforço, dedicação e voluntarismo deram de igual modo uma importante contribuição ao Andebol Português e à sua plena integração e participação em sede de Assembleia Geral da modalidade;

10. Aos Clubes e sociedades desportivas, seus dirigentes, treinadores e atletas que foram e são a estrutura base da nossa modalidade;

11. Aos Árbitros e demais quadros de Arbitragem que com a sua dedicação deram, de igual modo e em tempos de

dificuldade, um contributo inestimável à nossa modalidade;

12. Aos órgãos sociais da Federação e seus titulares, que com a sua cooperação, dedicação e colaboração institucional asseguraram a estabilidade e o desenvolvimento harmonioso da modalidade;

13. Aos parceiros da Federação que nos honraram com a sua confiança e com os quais estabelecemos relações de mútua vantagem e benefícios entre os quais destacamos:

- Jogos Santa Casa - Patrocinador Oficial
- Placard - Naming Sponsor do Campeonato Placard Andebol 1
- Lidl - Patrocinador Seleção Nacional A Masculina e Campeonato Placard Andebol 1
- Kempa - Fornecedor Oficial dos equipamentos para as Seleções Nacionais e bolas oficiais para os campeonatos nacionais e Seleções Nacionais
- 4Moove - Fornecedor Oficial das Seleções Nacionais
- Águas de Monchique - Fornecedor Oficial de Águas
- Box.pt - Parceiro Oficial de treino
- MSE - Corretor de Seguros.

14. Ao Banco Millennium BCP e ao Banco Santander, bancos que conosco continuam a colaborar, assegurando um serviço e apoio decisivo às atividades desportivas e sociais da Federação;

15. Aos órgãos de comunicação social cuja participação é essencial na informação, divulgação e promoção da modalidade;

16. A todos os colaboradores, técnicos e funcionários da Federação e Associações que com o seu esforço e dedicação garantiram o cumprimento dos nossos objetivos nas áreas da sua competência e a qualidade das organizações e realizações.

17. Por último, in memoriam, uma palavra de saudade e reconhecimento aos agentes desportivos que nos deixaram no ano de 2023.

Aprovado em reunião realizada em Lisboa, em 19 de Março de 2024.

A Direção,

Presidente – Miguel Laranjeiro  
Vice-presidente – Augusto Silva  
Vice-presidente – Juliana Sousa  
Vice-presidente – Pedro Sequeira  
Vice-presidente – Bernardo Novo  
Suplente – José Manuel Correia  
Suplente – Paula Castro









FEDERAÇÃO  
DE ANDEBOL  
DE PORTUGAL

FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL

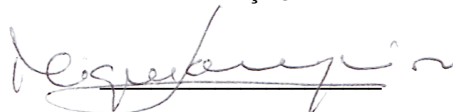
**BALANÇO INDIVIDUAL**  
Dezembro 2023

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2023	2022
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis.....	6	856 790,54	853 553,63
Activos fixos intangíveis.....	6	4 537,93	4 537,93
Outros Ativos Financeiros .....	7	240 000,00	240 000,00
Entidades Federadas .....	9		
		<b>1 101 328,47</b>	<b>1 098 091,56</b>
<b>Activo corrente:</b>			
Entidades Federadas.....	9	828 324,38	549 333,34
Estado e OEP .....	16	626,23	2 430,12
Adiantamentos a fornecedores.....	15	124 474,99	88 207,09
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros.....	29	265 632,97	267 232,97
Outras contas a receber.....	10	753 956,30	529 029,33
Diferimentos.....	11	337 212,81	262 348,98
Caixa e depósitos bancários.....	4	567 701,58	751 729,91
		<b>2 877 929,26</b>	<b>2 450 311,74</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>3 979 257,73</b>	<b>3 548 403,30</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



Lisboa, 19 de março de 2024

**BALANÇO INDIVIDUAL**

Dezembro 2023

Montantes expressos em EURO

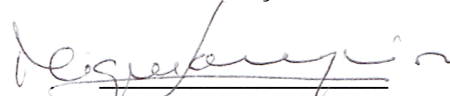
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais:</b>			
Fundo Social.....	12	597 644,80	544 256,43
Resultados Transitados.....	8	-275 000,00	-275 000,00
Ajustamento em Activos Financeiros.....	8	-50 000,00	-50 000,00
Outras Variáveis nos Fundos Patrimoniais.....	8	190 680,00	190 680,00
		463 324,80	409 936,43
Resultado Líquido do período.....	30	37 254,59	53 388,37
<b>Total do Fundo Patrimonial</b>		<b>500 579,39</b>	<b>463 324,80</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões.....	28	756 155,82	756 155,82
Financiamentos obtidos.....	14,27	188 440,92	296 955,10
		944 596,74	1 053 110,92
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores.....	15	1 211 325,88	470 293,84
Adiantamentos de Entidades Federadas .....	9	234 204,72	230 068,00
Estado e outros entes públicos.....	16	61 081,02	216 754,45
Financiamentos obtidos.....	14	114 531,02	136 150,27
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros.....			
Outras contas a pagar.....	17	767 455,59	683 694,41
Diferimentos.....	11	145 483,37	295 006,61
		2 534 081,60	2 031 967,58
<b>Total do passivo</b>		<b>3 478 678,34</b>	<b>3 085 078,50</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>3 979 257,73</b>	<b>3 548 403,30</b>

Página 2 de 2

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



Lisboa, 19 de março de 2024

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2023

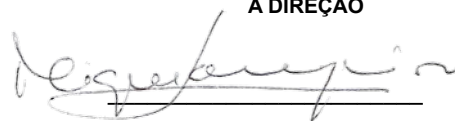
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Prestação de serviços conexos c/a actividade.....	18	2 045 553,89	2 035 715,64
Subsídios doações e legados à exploração.....	19	3 107 106,37	3 152 976,05
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		-5 946,87	-2 213,49
Fornecimentos e serviços externos.....	20	-981 404,53	-764 677,71
Gastos c/o pessoal.....	21	-519 347,52	-462 098,96
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	9	60 997,57	-50 958,47
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outros rendimentos e ganhos.....	22	2 158 798,03	2 065 211,67
Outros gastos e perdas.....	23	-5 763 404,86	-5 840 601,83
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>102 352,08</b>	<b>133 352,90</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	24	-19 209,29	-26 929,26
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>83 142,79</b>	<b>106 423,64</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....	25		
Juros e gastos similares suportados.....	26	-10 188,20	-6 199,76
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>72 954,59</b>	<b>100 223,88</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....	13	-35 700,00	-46 835,51
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>37 254,59</b>	<b>53 388,37</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO



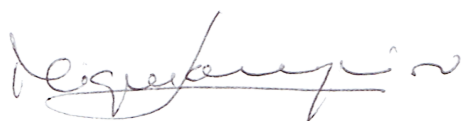
A DIREÇÃO



# FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Rubricas	31-12-2023	31-12-2022
Serviços Prestados	7.311.457	7.253.903
Custo dos Serviços Prestados	(6.750.756)	(6.607.493)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>560.701</b>	<b>646.410</b>
Outros Rendimentos	60.998	0
Gastos Administrativos	(519.347)	(462.099)
Outros Gastos	(19.209)	(77.888)
<b>Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)</b>	<b>83.143</b>	<b>106.423</b>
Gastos de Financiamento (Líquidos)	(10.187)	(6.199)
<b>Resultado antes de Imposto</b>	<b>72.954</b>	<b>100.224</b>
Imposto sobre o Rendimento Definido	(35.700)	(46.836)
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>37.254</b>	<b>53.388</b>



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2022

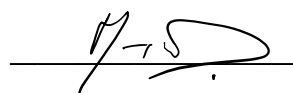
Montantes expressos em EUROS (sem decimais)

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedente de revalorização	Outras variações nos FP	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses minoritários	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022</b>	6	503 349			(275 000)		(50 000)	190 680	40 907	409 936		409 936
<b>Alterações do período:</b>												
Primeira adopção do referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de dem.financeiras												
Realização do exced.revalor.AFT e AI												
Exced.revalor.AFT e AI e respectivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais												
	7											
<b>Resultado líquido do período</b>	8								53388	53388		53413
<b>Resultado integral</b>	9 = 7+8								53388	53388	0	53413
<b>Operações com Instituidores no Período:</b>												
Fundos												
Subsídios, Doações e Legados												
Outras operações		40 907										
	10	40 907										
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022</b>	6+7+8+10	544 256			(275 000)		(50 000)	190 680	53 388	463 324		463 324

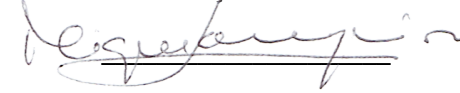
Legenda:

AFT = Activo Fixo Tangível  
AI = Activo Intangível  
FP = Fundos Patrimoniais

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023

Montantes expressos em EUROS (sem decimais)

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedente de revalorização	Outras variações nos FP	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses minoritários	TOTAL do Fundos patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023</b>	1	544 256			(275 000)		(50 000)	190680	53388	463 324		463324
<b>Alterações do período:</b>												
Primeira adopção do referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de dem.financeiras												
Realização do exced.revalor.AFT e AI												
Exced.revalor.AFT e AI e respectivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais												
	2											
<b>Resultado líquido do período</b>	3								37255	37255		37255
<b>Resultado integral</b>	4=2+3								37255	37255		37255
<b>Operações com Intituidores no Período:</b>												
Fundos												
Subsídios, Doações e Legados												
Outras operações		53388										
	5											
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023</b>	6=1+2+3+5	597644			(275 000)		(50 000)	190680	37255	500579		500579

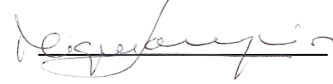
Legenda:

AFT = Activo Fixo Tangível  
AI = Activo Intangível  
FP = Fundos Patrimoniais

O CONTABILISTA CERTIFICADO



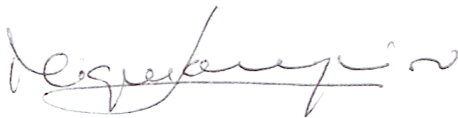
A DIRECÇÃO



FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL  
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
RECEBIMENTOS DE CLIENTES E UTENTES.....		3 129 548,77	3 689 916,12
PAGAMENTOS A FORNECEDORES.....		(1 211 325,88)	(1 432 147,33)
PAGAMENTOS AO PESSOAL.....		(739 813,95)	(681 522,62)
<b>CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES</b>		<b>1 178 408,94</b>	<b>1 576 246,17</b>
PAGAMENTO/RECEBIMENTO DE IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....		(46 835,51)	(46 500,00)
OUTROS RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS.....		(1 153 983,98)	(1 253 363,04)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>		<b>(22 410,55)</b>	<b>276 383,13</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</b>			
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....		(21 296,15)	(2 204,19)
ATIVOS INTANGÍVEIS.....			
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>		<b>(21 296,15)</b>	<b>(2 204,19)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>			
FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....			
<b>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</b>			
FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....		(130 133,43)	(88 145,00)
JUROS E GASTOS SIMILARES.....		(10 188,20)	(6 199,76)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>		<b>(140 321,63)</b>	<b>(94 344,76)</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1+2+3)</b>		<b>(184 028,33)</b>	<b>179 834,18</b>
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO</b>		<b>751 729,91</b>	<b>571 895,73</b>
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO</b>		<b>567 701,58</b>	<b>751 729,91</b>





## **Anexo - 2023**

### **1. Identificação da entidade**

A Federação de Andebol de Portugal é uma Federação Desportiva, pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública desportiva, com sede na Calçada da Ajuda, n.ºs 63 a 69, em Lisboa, matriculada na C.R.C. de Lisboa sob o número 501361375 e tem por objeto a implementação e organização de atividades desportivas mais concretamente do andebol.

### **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

**2.1.** As demonstrações financeiras da Federação de Andebol de Portugal foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho e pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 DE 09 de Março e demais legislação complementar, bem como as devidas alterações, em particular as alterações que constam no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que transpõe a Diretiva n.º 2013/34/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho de 26 de junho de 2013. A normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelo de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual.

As demonstrações Financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração dos resultados por funções e o anexo, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de Dezembro de 2023 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2022.

A Federação não apresenta demonstrações financeiras consolidadas, ao abrigo n.º 1 do Art.º 8 do Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e demais legislação complementar, bem como as devidas alterações, em particular as alterações que constam no Dec. Lein.º 98/2015, de 2 de junho, que transpõe a Diretiva n.º 2013/34/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013.

**2.2.** Não foram feitas derrogações às disposições do ESNL.

**2.3.** Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

### **3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

#### **3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF - ESNL requer que a Direção formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os

pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 – Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

### **3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes:**

#### **a) Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condições necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Federação.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

A Federação procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	<b>Número de anos</b>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento Transporte	4
Equipamento Administrativo	3-8

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período. No caso de alienação de bens revalorizados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

#### **b) Loações**

A Federação classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

#### **Loações Operacionais**

Os pagamentos/recebimentos efetuados pela Federação à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

## **Locações Financeiras**

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira são repartidos pelo encargo financeiro e pela redução do passivo pendente. Os encargos financeiros são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo

### c) Impostos sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento do período é calculado com base no resultado tributável da Federação conforme estipula o nº 3 do artº 11 do CIRC.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável (o qual difere do resultado contabilístico) da Federação, de acordo com as regras fiscais aprovadas à data de balanço no local da sede da Federação.

O imposto sobre o rendimento é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em fundos patrimoniais, facto que implica o seu reconhecimento em fundos patrimoniais.

### d) Contas a receber

As contas a receber estão mensuradas ao custo sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

### e) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa (moeda local e divisas) e em depósitos à ordem, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

### f) Capitalização de custos com empréstimos

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto do período não sendo capitalizados mesmo que diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica.

### g) Benefícios dos empregados

A Federação reconhece em gastos os benefícios a curto prazo de empregados para os empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico, e como um passivo após a dedução da quantia já paga ou de um ativo na extensão e que o pré pagamento conduzirá, por exemplo, a uma redução em futuros pagamentos ou a uma restituição de dinheiro.

### h) Ativos e passivos contingentes

A Federação não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo de que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

i) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

j) Rédito

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Federação;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada;
- E os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

k) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

l) Acontecimentos após a data do balanço

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

#### m) Subsídio do Governo e Apoios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos como rendimento do período a que dizem respeito conforme estipulado nos contratos programa.

### **3.3. Principais estimativas e julgamentos**

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos patrimoniais, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Federação e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Federação é apresentada na Nota 3.2 do anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Federação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A Direção considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Federação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

#### **Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores**

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Federação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, da deterioração da situação creditícia dos principais devedores e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

#### **Impostos sobre os lucros**

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal da atividade. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Federação, durante um período de quatro anos. Desta forma, é possível que ocorram correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Federação, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

### **3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro**

Não foram identificadas pela Direção situações que coloquem em causa a continuidade da Federação.

### 3.5. Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

### 4. Fluxos de caixa:

A demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Federação classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

4.1. A 31 de Dezembro de 2022 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

4.2. A rubrica da caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
<b>Caixa</b>	<b>6.479,91€</b>	<b>6.753,30€</b>
Caixa	6.479,91€	6.753,30€
<b>Depósitos à Ordem</b>	<b>561.221,67€</b>	<b>744.976,61€</b>
BPI	7.273,25€	7.372,97€
BCP	252.521,45€	190.444,20€
Montepio Geral	325,00€	325,00€
Santander	300.904,95€	489.408,15€
Santander Seguros	197,02€	57.426,29€
	<b>567.701,58€</b>	<b>751.729,91€</b>

### 5. Alterações nas políticas contabilísticas, nas estimativas contabilísticas e erros:

Não existem.

### 6. Activos fixos:

Esta rubrica é analisada como segue:

#### Activos Fixos Tangíveis

	(valores em euros)	
	31-12-2023	31-12-2022
<b>Valor Bruto:</b>		
Edifícios e outras construções	1.170.195,02€	1.170.195,02€
Equipamento básico	84.248,76€	84.248,76€
Equipamento de transporte	48.651,37€	62.746,72€
Equipamento administrativo	419.601,02€	398.304,87€
	1.722.696,17€	1.715.495,37€
<b>Depreciação Acumulada e Imparidade</b>		
Depreciação do período	19.209,29€	22.261,66€
Depreciação acumulada de períodos anteriores	846.696,34€	839.680,08€
Perdas por imparidade do período		
Perdas por imparidade de períodos anteriores		
	865.905,63€	861.941,74€
<b>Valor líquido contabilístico</b>	<b>856.790,54€</b>	<b>853.553,63€</b>

Os movimentos na rubrica de activos fixos tangíveis durante o ano 2023, são analisados como segue:

<b>Activos Fixos Tangíveis</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Alienações e Abates</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo Final</b>
Edifícios e Outras Construções	1.170.195,02€				1.170.195,02€
Equipamento Básico	84.248,76€				84.248,76€
Equipamento de Transporte	62.746,72€		14.095,35€		48.651,37€
Equipamento Administrativo	398.304,87€	21.296,15€			419.601,02€
<b>Soma</b>	<b>1.715.495,37€</b>	<b>21.296,15€</b>	<b>14.095,35€</b>		<b>1.722.696,17€</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Reforço</b>	<b>Alienações e Abates</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo Final</b>
Edifícios e Outras Construções	327.567,18€	13.401,86€			340.969,04€
Equipamento Básico	82.539,06€				82.539,06€
Equipamento de Transporte	62.746,72€		14.095,33€		48.651,39€
Equipamento Administrativo	389.088,76€	5.807,43€	1.150,05€		393.746,14€
<b>Soma</b>	<b>861.941,74€</b>				<b>865.905,63€</b>
<b>Total</b>	<b>853.553,63€</b>				<b>856.790,54€</b>

Durante o período de 2023 existiu um aumento no valor bruto de 21.296,15€. Resulta da aquisição de equipamento informático.

#### **Activos Intangíveis**

O valor de 169.280,86€ diz respeito ao investimento relativo a desenvolvimento de software e construção do novo portal com um total amortizado de 164.742,93€

#### **7. Activos financeiros:**

Esta rubrica diz respeito á participação social na Empresa And Marketing, S.A., no valor de 50.000,00€. Esta participação corresponde a 100,00% do seu capital social tendo o seu valor sido registado ao custo de aquisição. Foram, em 2014 constituídas prestações acessórias nesta empresa de modo a reforçar os seus capitais próprios no valor de 240.000,00€. Foi em 2014, efetuado um registo da participação financeira na And Marketing, SA. pelo método da equivalência patrimonial no valor de (50.000,00€).

Em 2016 já havia sido registado uma provisão de 275.000 euros. Em 2017 foi constituída uma provisão de 190.000,00€ para fazer face a eventuais responsabilidades sobre esta participação.

No ano de 2018 e para provisionar a totalidade da nossa participação na sociedade foi constituída uma provisão de 49.787,77€.

#### **8. Fundos Patrimoniais:**

No exercício de 2023 foi apenas feito um incremento positivo de 53.388,37€ na rubrica de Fundo Social respeitando a aplicação de resultados do exercício de 2022 conforme Ata da Assembleia Geral.

## 9. Entidades Federadas:

A rubrica de entidades federadas é analisada como segue:

(valores em euros)

	31-12-2023	31-12-2022
<b>Valor Bruto:</b>		
Entidades Federadas	1.777.233,25€	1.559.239,78€
Adiantamentos de Entidades Federadas	-234.204,72€	-230.068,00€
	<b>1.543.028,53€</b>	<b>1.329.171,78€</b>
<b>Imparidade acumulada</b>		
Perdas por imparidade do período	-60.997,57€	50.958,47€
Perdas por imparidade de períodos anteriores	1.009.906,44€	958.947,97€
	<b>948.908,87€</b>	<b>1.009.906,44€</b>
<b>Valor líquido contabilístico</b>	<b>594.119,66€</b>	<b>319.265,34€</b>

A variação desta rubrica em valor líquido deve-se a uma reversão das provisões para imparidades originada por acordos de pagamentos celebrados e ao aumento das dívidas das Entidades Federadas provocado em grande parte pelo aumento do valor das apólices de seguro.

Os movimentos das perdas por imparidade são analisados como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Const./Reforço	Reversões	Saldo Final
<b>Perdas por Imparidade</b>				
Entidades Federadas	1.009.906,44€		60.997,57€	948.908,27€
	<b>1.009.906,44€</b>		<b>60.997,57€</b>	<b>948.908,27€</b>

## 10. Outras contas a receber:

A rubrica de Outras contas a receber é analisada como segue

(valores em euros)

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
<b>Valor Bruto:</b>		
IPDJ	276.000,00€	240.000,00€
Adiantamentos a seleções Nacionais	159.615,49€	37.823,69€
Árbitros Alto Rendimento	0,00€	100,00€
Municípios	15.550,00€	49.663,00€
Outros	191.523,70€	39.694,56€
COP	5.330,40€	5.249,88€
E.H.F. / IHF	105.936,71€	156.498,20€
<b>Valor líquido contabilístico:</b>	<b>753.956,30€</b>	<b>529.029,33€</b>



## 11. Diferimentos:

A rubrica de diferimentos é analisada como segue:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
<b>Activo</b>		
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros desportivos	278.757,01€	229.620,66€
Gastos Desportivos	58.455,80€	13.688,79€
Operação leaseback		19.039,53€
	<b>337.212,81€</b>	<b>262.348,98€</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
CP Regiões Autónomas	144.000,00€	168.000,00€
Sponsorização		83.500,00€
Outros rendimentos a reconhecer	1.483,37€	43.506,61€
	<b>145.483,37€</b>	<b>295.006,61€</b>

A variação verificada nesta rubrica, de 2022 para 2023, justifica-se, essencialmente, do seguinte modo:

- O valor de 278.757,01€ diz respeito à especialização dos seguros desportivos a liquidar em 2024.
- O valor de 58.455,80€ deve-se ao diferimento, neste período, de parte dos encargos com o EURO 2024.
- O valor de 144.000,00€ diz respeito à especialização, do valor relativo ao CP Atividades Regulares de 2023/2024.

## 12. Fundo Social:

Os movimentos ocorridos no fundo social foram os discriminados no quadro abaixo:

Movimento Fundo Social	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Fundo Social	544.256,43€	53.388,37€		597.644,80€

A variação no fundo social, no valor de 53.388,37€, diz respeito à incorporação do resultado líquido do período anterior no fundo social. Em 2014, foi efetuado o registo na rubrica de Ajustamentos de Ativos Financeiros da participação financeira na And Marketing, S.A. pelo método da equivalência patrimonial no valor de (50.000,00€). No decorrer de 2017 foi registado, na contabilidade, o valor de 190.680,00€ relativo ao direito de superfície do Palácio do Lavrado por troca do mesmo direito sobre a Quinta do Narigão.

### 13. Impostos sobre o rendimento:

O Resultado Líquido do período, positivo, foi de 37.254,59€.

A Federação regista nas suas contas o efeito fiscal decorrente das diferenças temporárias, quando existem, que se verificam entre os ativos e passivos determinados numa ótica contabilística e numa ótica fiscal. Assim sendo existem rendimentos federativos no valor de 170.000,00€ sujeitos a IRC conforme determina o Artº 11 do CIRC.

A taxa efetiva de imposto apresenta-se como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2023	31-12-2022
Valor Tributável	170.000,00€	223.026,25€
Taxa nominal de imposto	21%	21%
Imposto esperado	35.700,00€	46.835,51€
Ajustamentos à coleta (ii) – Tributação Autónoma		
Imposto do período (iii)	35.700,00€	46.835,51€
Taxa efetiva de imposto	21%	21%

### 14. Financiamentos obtidos:

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2023	31-12-2022
<b>Não Corrente</b>		
BCP – CNº 10219 – Alto da Ajuda	34.756,92€	52.747,68€
BCP – CNº 10220 – Sede	55.857,84€	81.071,90€
Millenium BCP (Linha covid19)	97.826,16€	163.135,52€
	<b>188.440,92€</b>	<b>296.955,10€</b>
<b>Corrente</b>		
Banco Santander	10.316,78€	16.776,53€
BCP – CNº 10219 e 10220	42.082,90€	55.248,38€
Millenium BCP (Linha covid19)	62.131,34€	64.125,36€
	<b>114.531,02€</b>	<b>136.150,27€</b>
	<b>302.971,94€</b>	<b>433.105,37€</b>

Os contratos de leaseback, nº 10219 e 10220 terminam em 2027.

O valor apresentado nesta rubrica justifica-se do seguinte modo:

- a) O valor de 97.826,16€ (MLP) + 62.131,34€ (CP) apresentado no Millennium BCP diz respeito à Linha de Apoio covid19.
- b) BCP – CNº 10219 Alto da Ajuda – O valor de 34.756,92€ diz respeito ao valor a pagar a Médio Longo Prazo do contrato de leasing proveniente de operação de leaseback já mencionada em vários pontos deste anexo.
- c) BCP – CNº 10220 Sede – O valor de 55.857,84€ encontra-se inserido na explicação dada na alínea anterior.
- d) O valor de 42.082,90€ diz respeito aos valores dos Contratos do Leaseback a liquidar em 2024.
- e) O valor de 10.316,78€ refere-se a empréstimos obtidos que contamos regularizar em 2024.

## 15. Fornecedores:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
<b>Fornecedores c/c</b>		
Gerais	1.211.325,88€	470.293,84€
Adiantamentos a Fornecedores	-124.474,99€	-88.207,09€
	<b>1.086.850,89€</b>	<b>382.086,75€</b>

O aumento, em 2023 no montante de 704.764,14€ referem-se principalmente à aquisição de novos equipamentos Kempa, cerca de 200 mil euros que se encontra balanceado com a sponsorização, aumento do valor dos seguros, cerca de 250 mil euros e também do aumento no saldo dos fornecedores de viagens em igualmente cerca de 250 mil euros. Estas variações devem-se sobretudo ao aumento de atividade das nossas Seleções Nacionais. Apesar deste aumento dos saldos a relação com os fornecedores encontra-se controlada.

## 16. Estado e outros entes públicos:

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rendimento	- €	- €
IVA	- €	1.803,89€
Outros impostos	626,23€	626,23€
	<b>626,23€</b>	<b>2.430,12€</b>

(valores em euros)

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rendimento	35.700,00€	48.359,59€
Retenções de imposto sobre o rendimento	12.326,20€	9.502,46€
IVA	4.510,12€	147.199,51€
Contribuições para a Segurança Social	8.544,70€	11.692,89€
	<b>61.081,02€</b>	<b>216.754,45€</b>

O valor elevado que consta na Rubrica do IVA referente aos acertos feitos após a inspeção da Administração Tributária, onde fomos obrigados a fatura à Fidelidade com IVA os apoios à atividade que nos foram concedidos foi regularizado neste exercício.

Não existem à data de 31/12/2023 dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos em situação de mora decorrentes da atividade normal da Federação.

### 17. Outras contas a pagar:

A rubrica de Outras contas a pagar é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2023	31-12-2022
<b>Corrente</b>		
<b>Credores por Acréscimos</b>		
Férias + Sub. Férias	74.075,15€	80.225,10€
Regiões Autónomas	111.943,48€	74.620,38€
Andebol 4 All /Inovar para Vencer	33.250,00€	35.000,00€
Fundo de Apoio COVID19	- €	- €
Associações Regionais	28.436,70€	89.780,25€
Jogos Sociais Clubes	38.000,00€	61.093,34€
Acréscimos de gastos seleções	65.694,56€	65.694,56€
<b>Outros Credores</b>		
Outros (acréscimos de gastos)	169.960,52€	70.355,20€
Encargos Arbitragem	266.785,10€	205.256,28€
IPDJ/IHF	- €	1.669,30€
	<b>767.455,59€</b>	<b>683.694,41€</b>

### 18. Prestações de Serviços Conexos c/Actividade:

Os serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
<b>Serviços Prestados</b>		
Mercado Nacional	2.045.553,89€	2.035.715,64€
	<b>2.045.553,89€</b>	<b>2.035.715,64€</b>

## 19. Subsídio à Exploração:

Esta rubrica apresenta-se como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
IPDJ	2.779.358,98€	2.928.001,71€
Comparticipações Autárquicas	92.500,00€	74.493,30€
Comité Olímpico Português	167.305,78€	126.789,61€
Outras Entidades	67.941,61€	23.691,43€
<b>Total</b>	<b>3.107.106,37€</b>	<b>3.152.976,05€</b>

## 20. Fornecimentos e serviços externos:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
<b>Serviços Especializados</b>	<b>173.537,13€</b>	<b>136.868,96€</b>
Trabalhos Especializados	83.717,87€	49.781,37€
Comunicação e Imagem	1.611,02€	9.449,11€
Honorários	61.235,31€	57.629,19€
Conservação e Reparação	25.025,87€	17.148,97€
Serviços bancários	1.947,06€	2.150,61€
Outros	- €	709,71€
<b>Materiais</b>	<b>10.546,28€</b>	<b>11.738,91€</b>
Material de Escritório	10.546,28€	11.738,91€
<b>Energia e Fluidos</b>	<b>11.184,14€</b>	<b>10.784,58€</b>
Eletricidade	8.688,80€	8.760,43€
Água	2.495,34€	2.024,15€
<b>Deslocações Estadas e Transportes</b>	<b>128.019,69€</b>	<b>124.700,31€</b>
Deslocações e Estadas	103.546,81€	104.645,03€
Transportes de Pessoal	24.472,88€	20.055,28€
<b>Serviços Diversos</b>	<b>658.117,29€</b>	<b>480.584,95€</b>
Comunicação	32.092,57€	30.495,56€
Seguros	609.469,41€	436.179,21€
Despesas c/Viaturas	3.570,32€	1.756,85€
Contencioso e Notariado	5.606,71€	3.903,66€
Limpeza Higiene e Conforto	7.378,28€	8.249,67€
<b>Total</b>	<b>981.404,53€</b>	<b>764.677,71€</b>

O aumento do valor total de Fornecimentos e Serviços Externos do período de 2022 para 2023 (+216.726,82€) deve-se, essencialmente, ao aumento do valor dos seguros (+173 mil euros) e aos trabalhos especializados.

## 21. Gastos com o pessoal:

A rubrica de Gastos com o Pessoal é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2023	31-12-2022
Remunerações do Pessoal	413.454,73€	365.655,44€
Encargos sobre Remunerações	79.729,01€	71.556,30€
Outros Gastos com o Pessoal	26.163,78€	24.887,22€
	<b>519.347,52€</b>	<b>462.098,96€</b>

O número médio de pessoas ao serviço da Federação, no período, é de 22 empregados.

## 22. Outros rendimentos e ganhos:

A rubrica de outros rendimentos e ganhos é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2023	31-12-2022
Rendimentos Suplementares	1.754.518,25€	1.296.077,61€
Seguros Desportivos	655.400,20€	418.805,20€
Outros	251.120,42€	350.328,86€
	<b>2.158.798,03€</b>	<b>2.065.211,67€</b>

Do período 2022 para o período 2023 a variação verificada nesta rubrica é justificada pelas receitas da EHF relativas também à organização do EURO de Andebol de Praia e aumento dos custos dos seguros desportivos.

## 23. Outros gastos e perdas:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2023	31-12-2022
Impostos	5.366,37€	4.977,18€
Correções Relativas a Períodos Anteriores	113.189,87€	104.389,91€
Outros	224.329,87€	178.784,07€
Medidas de Apoio COVID	- €	- €
Quotizações	310,00€	620,00€
Quadro Competitivo Alto Rendimento	2.337.662,29€	2.095.344,82€
Quadro Competitivo Nacional	1.300.016,87€	1.264.696,10€
Formação	118.881,35€	140.137,10€
Andebol 4All	65.125,24€	82.475,55€
Outras Atividades	228.251,35€	153.564,98€
Outros Gastos Competições(EURO/ChC/Super Copa)	1.025.911,22€	1.430.564,13€
Associações Regionais	344.670,43€	385.047,99€
	<b>5.763.404,86€</b>	<b>5.840.601,83€</b>

#### 24. Gastos/reversões de depreciação e amortização:

A rubrica de gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2023	31-12-2022
<b>Gastos</b>		
Activos Fixos Tangíveis	19.209,29€	22.261,66€
Activos Fixos Intangíveis	- €	4.667,60€
	<b>19.209,29€</b>	<b>26.929,26€</b>

#### 25. Juros e rendimentos similares obtidos:

Não se Verificou, em 2022, qualquer movimento nesta rubrica.

#### 26. Juros e gastos similares suportados:

A rubrica de juros e rendimentos similares suportados é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2023	31-12-2022
Juros Suportados	10.188,20€	6.199,76€
	<b>10.188,20€</b>	<b>6.199,76€</b>

#### 27. Loações operacionais:

O total dos futuros pagamentos mínimos das locações operacionais e financiamentos não canceláveis apresenta-se como segue:

Descrição	(valores em euros)			
	Inferior a 1 ano	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 3 anos	Superior a 4 anos
Millennium BCP (covid19)	65.217€	65.217€	32.609€	- €
C/10219 Ajuda	20.898€	20.898€	9.658€	- €
C/10220 Sede	31.736€	31.736€	14.685€	- €
	<b>117.851€</b>	<b>117.851€</b>	<b>56.952€</b>	<b>- €</b>

#### 28. Provisões:

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
29 – Provisões para riscos e encargos	756.155,82€			756.155,82€

Esta rubrica não sofreu nenhuma alteração por estarem já criadas as provisões necessárias.

### 29. Associados:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Entidades Associadas	265.632,97€	267.232,97€
	<b>265.632,97€</b>	<b>267.232,97€</b>

Os valores em causa referem-se à And Marketing que nesta data se encontra encerrada fiscalmente.

### 30. Resultado Líquido do Período:

Resultado Líquido Antes Impostos	72.954,59€
IRC	(35.700,00)€
Resultado Líquido	<b>37.254,59€</b>

### 31. Garantias prestadas pela FAP:

As garantias reais prestadas pela Federação estão associadas às operações de Leaseback em curso e dizem respeito aos próprios imóveis constantes nos contratos.

### 32. Outras Informações:

A Federação apresenta uma dívida fiscal relativa a dois processos de IRC de 2000 e 2001, que foram instaurados em 2005 tendo já sido proferida a decisão judicial e que foi objeto de um pedido de aceitação de um plano de pagamentos pela FAP:

#### **Tribunal Tributário de Lisboa**

- 2484/06.4BELSB (IRC 2000)  
Valor: 78.258,20€  
Foram apresentadas alegações, em 21.07.2008.  
Valor atual com juros: 101.718,45€

#### **Tribunal Tributário de Lisboa**

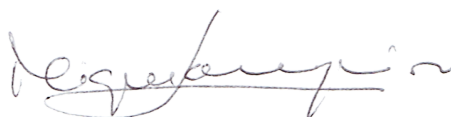
- 2293/06.OBELSB (IRC 2001)  
Valor: 88.808,32€  
Foram apresentadas alegações, em 24.10.2008.  
Aguarda-se decisão.  
Valor atual com juros: 131.903,03€

### 33. Acontecimentos após a data de balanço:

Não existiram quaisquer acontecimentos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Federação.

Lisboa, 19 de março de 2024

CC nº 50699







**FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL**

**REVISÃO LEGAL DAS CONTAS  
EXERCÍCIO DE 2023**

**Sede** Edifício Zenith | Rua Dr António Loureiro Borges nº 9/9A -10º | Arquiparque – Miraflores | 1495-131 Oeiras – Portugal | T.+ 351 213 243 490  
| dfk.lisboa@dfk.com.pt | www.dfk.pt

DFK & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda | NIPC e Matrícula na CRC de Lisboa | 504012681 | Capital Social 482.700,00 Euros  
Inscrição na OROC nº 149 | Inscrição na CMVM nº 20161460 | Associada independente da Associação DFK Portugal, national member da DFK  
International

## **CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

### **RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da *Federação de Andebol de Portugal* (“Entidade” ou “Federação”), as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023, (que evidencia um total de 3.979.258 euros e um total de fundos patrimoniais de 500.579 euros, incluindo um resultado líquido de 37.255 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da *Federação de Andebol de Portugal* em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

#### **Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de política e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas materiais sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação da política contabilística usada e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas materiais sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões materiais da auditoria incluindo qualquer deficiência material de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Miraflores, 25 de março de 2024



**Vitor Manuel Mendes Santos**  
(ROC nº939, inscrito na CMVM sob o nº 20160556)  
em representação de DFK & Associados, SROC, Lda



FEDERAÇÃO  
DE ANDEBOL  
DE PORTUGAL

www.fpa.pt

FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL

CONSELHO FISCAL

- Exercício de 2023 -

Em cumprimento do disposto no artigo 71º, alíneas a) e b) dos Estatutos da Federação de Andebol de Portugal, reuniu em 26 de Março de 2024, o Conselho Fiscal para analisar os registos contabilísticos e bem assim, os documentos que lhe servem de suporte, disponibilizados pela Direção, relativamente ao exercício de 2023.

Da referida análise, considerou o Conselho Fiscal:

- Que os documentos estão organizados e em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o sector das Federações Desportivas;
- Que os mesmos refletem de forma verdadeira e apropriada, a situação financeira da Federação de Andebol de Portugal em trinta e um de Dezembro de dois mil e vinte e três;
- Que o Balanço relativo ao exercício de dois mil e vinte e três evidencia as condições necessárias para justificar a sua aprovação, tendo em conta o teor da Certificação Legal de Contas emitida pela DFK e Associados- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, pelo que PROPÕEM que o relatório e contas da direção respeitante ao referido exercício seja APROVADO.

Lisboa, 26 de Março de 2024

O CONSELHO FISCAL

JOSÉ MANUEL MARQUES DE MATOS ROSA

OLINTO HENRIQUE DA CRUZ RAVARA



FEDERAÇÃO DE  
ANDEBOL DE PORTUGAL  
www.fpa.pt

Calçada da Ajuda, 63-69, 1300-006 Lisboa - T. +351 213 611 900 - F. +351 213 626 807 - andebol@fpa.pt . www.fpa.pt



FEDERAÇÃO DE  
ANDEBOL DE PORTUGAL

ANO 2023

